



RECEITA CRESCE 90% E ATINGE R\$2,4 BILHÕES, COM EBITDA RECORDE DE R\$905 MILHÕES E LUCRO DE R\$187 MILHÕES

Destaques Gerais

- 📌 **Frota total alcança 207 mil carros no 2T22**, crescimento de 54,1% em relação ao 2T21;
- 📌 **Receita Bruta** do 2T22 foi de **R\$2,4 bilhões**, com **crescimento de 89,8%** em relação ao 2T21;
- 📌 **Receita líquida de locação de veículos dobra ano a ano** e atinge a marca de **R\$1,1 bilhão** no 2T22;
- 📌 **EBITDA de R\$905,3 milhões** no 2T22 (+133,0% versus o 2T21), sendo **R\$700 milhões vindos de locação** (vs R\$268 milhões no 2T21, crescimento de 160,9%);
- 📌 **Lucro líquido de R\$186,8 milhões** no 2T22, com margem líquida de 8,1%;
- 📌 **Níveis recordes de retorno: ROIC de 17,1% e ROE de 36,2%** no 2T22, evoluindo 5,7p.p. e 16,9p.p. ao ano respectivamente;
- 📌 Elevação para 'AAA(bra)' atingindo **o patamar mais alto da escala de rating** da Fitch na escala nacional, além de conquistar o rating 'BB' na escala global, **acima do rating soberano do Brasil**;
- 📌 Eleita pela Revista Exame a **empresa de mobilidade mais sustentável do Brasil** pelo prêmio Melhores do ESG.

Destaques por Linha de Negócios

RAC: Diária média de R\$126,01 e taxa de ocupação de 79,3% no 2T22 geram maior receita mensal por carro já reportada de R\$2.973,31, com evolução de 46,2% em relação ao 2T21;

GTF: Receita bruta média mensal alcança R\$1.883,94, com salto de 30,2% com volume de diárias dobrando ano a ano, o que resultou em receita bruta de R\$492,3 milhões no 2T22;

Seminovos: Maior volume já registrado em um trimestre - **18.474 carros vendidos** com ticket médio de R\$66,6 mil no 2T22. **EBITDA de R\$205,2 milhões estável** trimestre a trimestre.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do segundo trimestre de 2022 **consolidam os novos patamares conquistados** e comprovam a **efetividade da nossa estratégia de renovação de frota**, que compramos a **preços médios de carros mais baixos** que os níveis atuais. Temos hoje **a frota mais nova do setor**, o que nos permite **melhores níveis de serviço** e mais **satisfação e fidelização** de clientes. Desta forma, este foi mais um período de **recordes de volumes e de crescimentos de tickets médios ano a ano** em todas as linhas de negócios. Nosso **foco no cliente** possibilitou capturar de maneira eficiente a **demand, que seguiu forte** trazendo espaço para **crescimento com rentabilidade**. A nova escala e a idade da frota nos trazem a **opcionalidade de velocidade de renovação e expansão** daqui para frente.

Com uma **adição de cerca de 73 mil carros no ano e 15 mil carros** no trimestre, fechamos o primeiro semestre do ano com frota de **207 mil carros**. Destes, 100 mil estão na operação de Rent-A-Car (RAC) em contratos de curto prazo e 107 mil estão em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), com compromissos de longo prazo.

O **faturamento foi de R\$2,4 bilhões** no 2T22 e o resultado operacional (EBITDA) de **R\$905,3 milhões** vindo majoritariamente das linhas de locação acima mencionadas. O **lucro líquido foi de R\$186,8 milhões** e os níveis de rentabilidade seguem superando o histórico com **ROIC de 17,1% e ROE de 36,2% no 2T22** – resultando em um **spread** entre ROIC e custo de dívida pós IR de **9,4 p.p.**

Em RAC, registramos no segundo trimestre pela **primeira vez uma evolução de receita bruta média por carro em relação ao primeiro trimestre**, totalizando **R\$2.973,31** mensais graças às bem sucedidas **estratégias de precificação** que mitigaram os efeitos de menor sazonalidade do período. O **ticket médio foi de R\$126,01** no 2T22 com **taxa de ocupação de 79,3%** - números que, combinados à **adição de quase 4 mil carros** à frota total do 2T22, mostram **o atual patamar dos negócios da Companhia**. A margem EBITDA foi de 60,3%, evolução de 19,2 p.p. ano a ano, mostrando a **transformação dos níveis de resultados**.

Tivemos neste trimestre uma forte expansão de frota de GTF, com **adição de mais de 11 mil carros** em relação ao 1T22. A **receita bruta média mensal no 2T22 chegou a R\$1.883,94 por carro**, alta de 30,2% ano a ano e 8,7% trimestre a trimestre. A margem EBITDA de GTF ficou estável trimestre a trimestre em 71,5%, **evoluindo 6,3 p.p.** em relação ao ano anterior.

Registramos **aceleração em todos os segmentos**: em empresas privadas, públicas e no Movida ZeroKm (pessoas físicas). Seguimos **à frente das inovações neste mercado**, com aperfeiçoamento constante da jornada do cliente, possibilitando o agendamento digital, autoatendimento 100% online e até a oferta de novos meios de pagamento como o PIX. A cada dia ampliamos nossa base de clientes neste produto, nos fazendo acreditar ainda mais que o potencial do **mercado de pessoas físicas impulsionará de maneira relevante** os resultados.

Vendemos **18.474 carros no 2T22, um recorde histórico com ticket médio de R\$66,6 mil**, alta de 22,1% ano a ano. Como resultado, o EBITDA apresentou margem de 16,7% ficando **nominalmente estável em R\$205,2 milhões** trimestre a trimestre. Seguindo nossa estratégia, o aumento do volume compensou a queda das margens, possibilitando renovação e crescimento da nossa frota. O mercado de Seminovos **começou sua trajetória de normalização** e a inflação de carros usados pela primeira vez em quase dois anos apresentou queda mensal.

Focamos na **digitalização da jornada do cliente** e hoje **43% dos nossos contratos já usam o tablet** – como parâmetro, o tempo médio de abertura de contratos **diminuiu para 4 minutos**. Neste trimestre **42% da receita do RAC foi originada por canais online diretos**, nos permitindo capturar **margens diferenciadas** e **criando**



benchmarks para a indústria. A demanda sólida nos dá conforto para **seguirmos nossa expansão geográfica**, especialmente devido ao foco em pessoas físicas que demandam mais da estrutura das lojas. **Adicionamos 12 pontos de atendimento no trimestre e 37 nos últimos doze meses**, totalizando 223 lojas de RAC e 86 de Seminovos.

Conquistamos **amplo acesso a fontes de financiamento**, a destacar a debênture (CVM476) a mercado de R\$1 bilhão emitidos no início de abril e a debênture para pessoa física (CVM400) de mais R\$1 bilhão finalizada no início de julho. As disponibilidades de R\$3,4 bilhões no 2T22 se tornaram, portanto, **R\$4,4 bilhões pro-forma** no início do terceiro trimestre. O endividamento medido por dívida líquida/EBITDA LTM se manteve estável em 3,0x no 2T22, **de acordo com o planejado para nossa estrutura de capital**.

Como reconhecimento da **qualidade de nosso crédito** e novo patamar corporativo, a Fitch elevou nosso rating para 'AAA(bra)', subindo três notas e **atingindo o patamar mais alto da escala nacional**. Na escala global nosso rating subiu para 'BB', nos tornando parte do **seleto grupo de empresas com rating acima do soberano** do Brasil. A agência avaliou a Movida em conjunto com a SIMPAR e suas controladas, destacando 1) fortalecimento de escala; 2) EBITDA crescente e perfil financeiro adequado e 3) portfólio diversificado minimizando a exposição à volatilidade dos ciclos econômicos.

A **MIT Technology Review**, plataforma de conteúdo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e maior publicação de tecnologia do mundo, premiou a Companhia como uma das 20 vencedoras do *Innovative Workplaces 2022* pela **capacidade de inovação na gestão, produtos/serviços, marketing/vendas e processos**. Esta é a primeira análise de inovação de empresas brasileiras feita pela publicação, que tem mais de 120 anos de tradição e reputação na criação de relatórios, insights, análises e reviews que abordam a tecnologia e seus **impactos sociais, políticos e econômicos**.

De maneira ainda mais abrangente e como consequência do nosso compromisso e esforços, acabamos de receber o **prêmio de Melhores do ESG 2022** - na categoria Transporte pela Revista EXAME. O reconhecimento do nosso negócio comprova a **assertividade da nossa estratégia** e investimentos em **mobilidade sustentável**.

Desde nossa abertura de capital, em 2017, temos a satisfação de sermos reconhecidos **todos os anos** em diversas categorias do **ranking da Institutional Investor**, que avalia equipes e práticas de **relações com investidores**. Este ano, além de levarmos **1º lugar nas categorias de melhor CFO, profissional de RI, time de RI, dia do investidor e gerenciamento da crise do COVID**, fomos a empresa **mais honrada entre as small caps** do setor de transportes. Nos alegra muito saber que o mercado valoriza a **transparência e credibilidade** de nossa comunicação através desta publicação internacional tão renomada.

Seguimos **criando valor para os nossos negócios** e buscando impactar positivamente o ecossistema ao nosso redor. Os resultados deste trimestre comprovam mais uma vez a **gestão de uma Companhia com propósito e rentabilidade**. Sabemos que seguimos em um contexto macro desafiador, no entanto, **temos demonstrado nossa resiliência** mesmo em ciclos macroeconômicos mais desafiadores.

Somos **ágeis na adaptação frente a cenários dinâmicos**, com o contínuo apoio de nossos colaboradores, fornecedores, credores e investidores, seguiremos **fortes e trabalhando duro para entregar bons resultados e cheios de notícias boas para divulgar**. Como sempre, com a certeza de que **o melhor ainda está por vir!**

Muito obrigado a todos! Forte abraço,
Renato Franklin | CEO



PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Receita Bruta	1.285,2	2.090,1	2.438,7	2.161,5	4.528,8	89,8%	16,7%	109,5%
Receita Líquida	1.211,5	1.965,8	2.307,6	2.016,4	4.273,4	90,5%	17,4%	111,9%
Receita Líquida de Aluguéis	538,0	992,0	1.079,0	1.068,4	2.071,0	100,6%	8,8%	93,8%
Receita Líquida de Venda de Ativos	673,5	973,8	1.228,6	948,0	2.202,4	82,4%	26,2%	132,3%
EBITDA	388,5	863,1	905,3	693,0	1.768,4	133,0%	4,9%	155,2%
Margem EBITDA ¹	72,2%	87,0%	83,9%	64,9%	85,4%	+11,7 p.p	-3,1 p.p	+20,5 p.p
Margem EBITDA ²	32,1%	43,9%	39,2%	34,4%	41,4%	+7,2 p.p	-4,7 p.p	+7,0 p.p
EBIT	315,5	650,3	664,3	557,9	1.314,6	110,6%	2,2%	135,6%
Margem EBIT ¹	58,6%	65,6%	61,6%	52,2%	63,5%	+2,9 p.p	-4,0 p.p	+11,3 p.p
Margem EBIT ²	26,0%	33,1%	28,8%	27,7%	30,8%	+2,7 p.p	-4,3 p.p	+3,1 p.p
Lucro Líquido	173,9	258,1	186,8	283,4	444,9	7,4%	-27,6%	57,0%
Margem Líquida ¹	32,3%	26,0%	17,3%	26,5%	21,5%	-15,0 p.p	-8,7 p.p	-5,0 p.p
Margem Líquida ²	14,4%	13,1%	8,1%	14,1%	10,4%	-6,3 p.p	-5,0 p.p	-3,6 p.p
ROIC LTM	11,4%	16,4%	17,1%	11,4%	17,1%	+5,7 p.p	+0,7 p.p	+5,7 p.p
ROE LTM	19,4%	34,6%	36,2%	19,4%	36,2%	+16,9 p.p	+1,6 p.p	+16,9 p.p
Spread ROIC vs Custo de Dívida LTM	+8,3 p.p	+9,9 p.p	+9,4 p.p	+8,3 p.p	+9,4 p.p	+1,1 p.p	-0,5 p.p	+1,1 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Destaques Operacionais	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Frota total no final do período	134.229	191.942	206.901	134.229	206.901	54,1%	7,8%	54,1%
Frota total no final do período - RAC	78.453	96.572	100.403	78.453	100.403	28,0%	4,0%	28,0%
Frota total no final do período - GTF	55.776	95.370	106.498	55.776	106.498	90,9%	11,7%	90,9%
Número de pontos de atendimento RAC	199	216	223	199	223	12,1%	3,2%	12,1%
Número de pontos de venda Seminovos	73	81	86	73	86	17,8%	6,2%	17,8%
Número de Diárias - RAC (em milhares)	4.618	5.225	5.677	9.685	10.902	22,9%	8,7%	12,6%
Número de Diárias - GTF (em milhares)	4.544	7.657	7.926	8.406	15.584	74,4%	3,5%	85,4%
Receita bruta média mensal por frota média operacional - RAC (R\$)	2.034	2.949	2.973	2.082	2.962	46,2%	0,8%	42,2%
Receita bruta média mensal por frota média operacional - GTF (R\$)	1.447	1.734	1.884	1.409	1.604	30,2%	8,7%	13,8%
Número de Carros Vendidos	12.462	15.225	18.474	17.818	33.699	48,2%	21,3%	89,1%



1. Aluguel de Carros (RAC)

1.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Receita Bruta	388,3	666,1	715,4	802,5	1.381,5	84,2%	7,4%	72,1%
Deduções	(46,3)	(71,4)	(77,5)	(95,4)	(149,0)	67,4%	8,5%	56,2%
Receita Líquida	342,0	594,7	637,9	707,1	1.232,6	86,5%	7,3%	74,3%

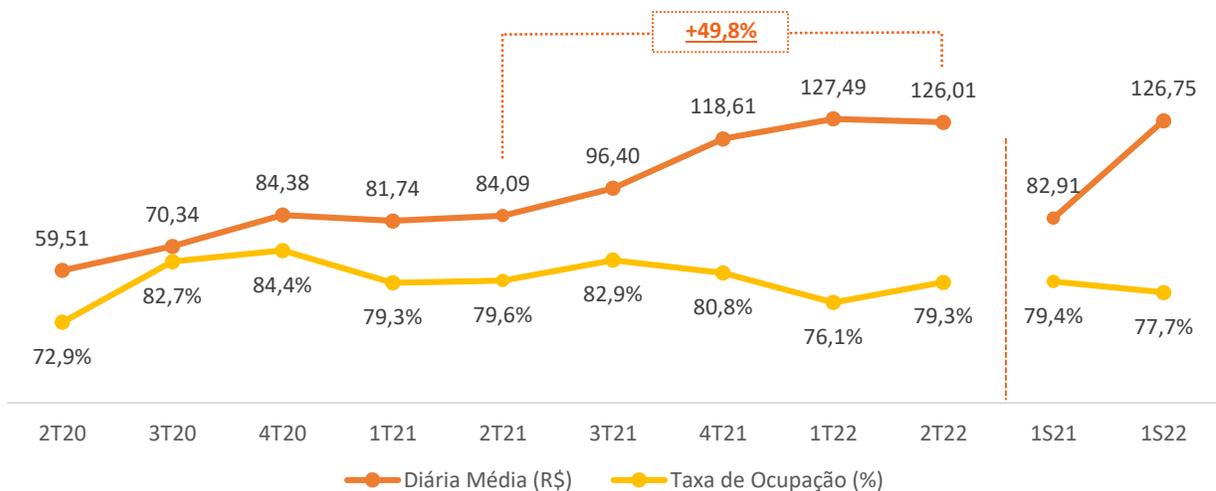
A receita líquida do RAC no 2T22 atingiu R\$637,9 milhões, um aumento de 86,5% ou R\$295,9 milhões na comparação com o 2T21 decorrente principalmente do aumento de 49,8% no ticket médio, que alcançou R\$126,0 no trimestre.

Em relação ao 1T22 houve um aumento de 7,3% ou R\$43,2 milhões em função do crescimento do volume de diárias, decorrente: i) do aumento da taxa de ocupação que alcançou 79,3%; e ii) do crescimento da frota do RAC.

No 1S22, a receita líquida totalizou R\$1,2 bilhão, um aumento de 74,3% ou R\$525,5 milhões em relação ao 1S21, em função principalmente do crescimento de 52,9% no valor da diária média e da adição de mais de 16 mil carros na frota operacional.

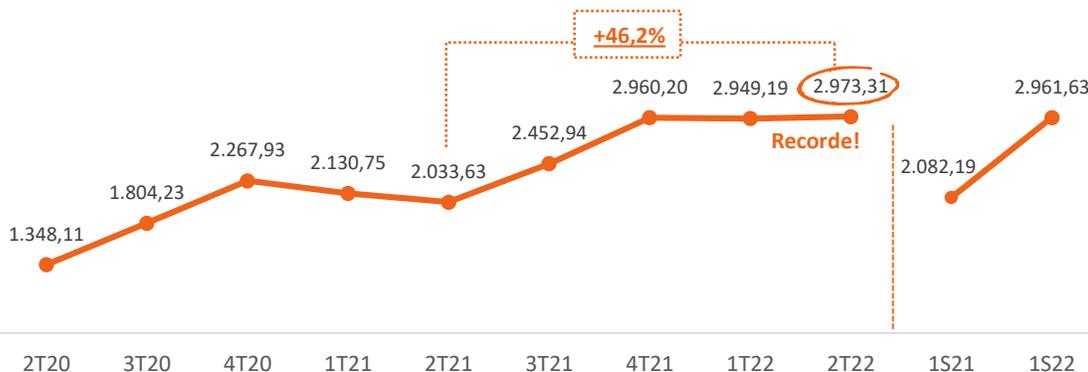
A receita bruta mensal por carro alcançou R\$2.973,31 no 2T22, valor 49,9% acima do 2T21, refletindo as iniciativas de aumento de preço.

TAXA DE OCUPAÇÃO X DIÁRIA MÉDIA





RECEITA BRUTA MÉDIA MENSAL POR CARRO (R\$) POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL



FROTA MÉDIA OPERACIONAL E NÚMERO DE DIÁRIAS



1.b. Custos e Depreciação

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
	Custo	(144,0)	(203,9)	(247,9)	(276,1)	(451,7)	72,2%	21,6%
Custo Ex-depreciação	(106,7)	(95,5)	(112,7)	(204,3)	(208,2)	5,6%	18,0%	1,9%
Depreciação e Amortização	(37,2)	(108,4)	(135,1)	(71,8)	(243,5)	263,2%	24,6%	239,1%
Depreciação Frota	(16,1)	(77,3)	(101,1)	(29,7)	(178,4)	528,0%	30,8%	500,7%
Depreciação Outros	(12,7)	(21,5)	(23,4)	(25,2)	(44,9)	84,3%	8,8%	78,2%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(8,5)	(9,5)	(10,7)	(16,9)	(20,3)	25,9%	12,6%	20,1%

No 2T22 os custos de RAC totalizaram R\$247,9 milhões, com crescimento de 72,2% ou R\$103,9 milhões em relação ao 2T21 e aumento de 21,6% ou R\$44 milhões na comparação com o trimestre anterior. No 1S22, os custos somaram R\$451,7 milhões, um aumento de 63,6% ou R\$175,6 milhões em relação ao 1S21.

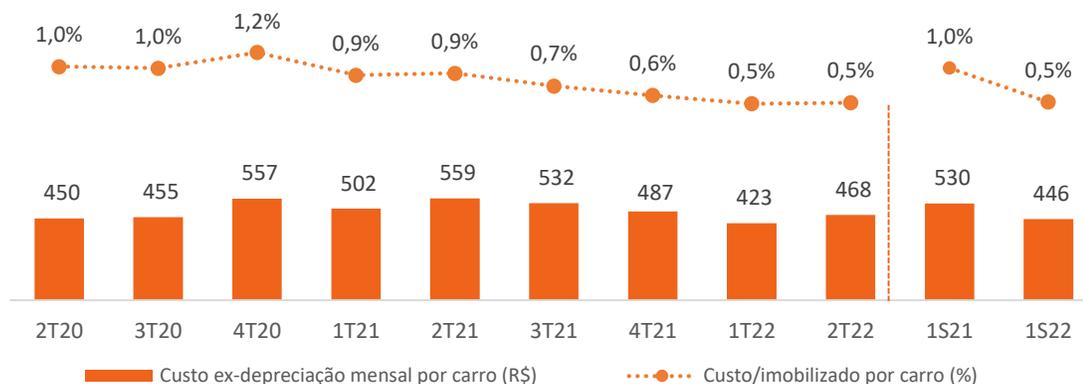
No 2T22 os custos ex-depreciação totalizaram R\$112,7 milhões, um aumento de 5,6% ou R\$6 milhões em relação ao 2T21 e de 18% ou R\$17,2 milhões frente ao trimestre anterior. No 1S22, os custos ex-depreciação somaram R\$208,2 milhões, um aumento de 1,9% ou R\$3,9 milhões na comparação com o 1S21.



O aumento dos custos é explicado principalmente pelo crescimento da frota e consequentes custos envolvidos como gastos com manutenção de veículos, transportes e taxas, mantendo níveis de eficiência e diluição por carro.

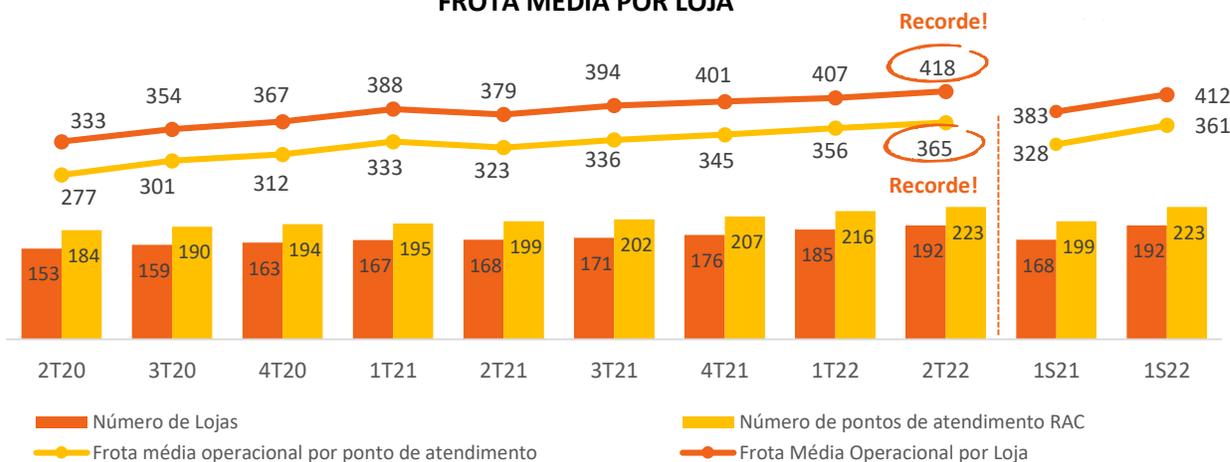
Os custos com depreciação no 2T22 atingiram R\$135,1 milhões, um aumento de 263,2% ou R\$97,9 milhões em relação ao 2T21 e de 24,6% ou R\$26,7 milhões na comparação com o trimestre anterior. No 1S22, os custos com depreciação totalizaram R\$243,5 milhões, um aumento de 239,1% ou R\$171,7 milhões. O aumento dos custos com depreciação é explicado pelo maior ticket e volume de carros comprados nos últimos trimestres.

CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR CARRO (R\$)



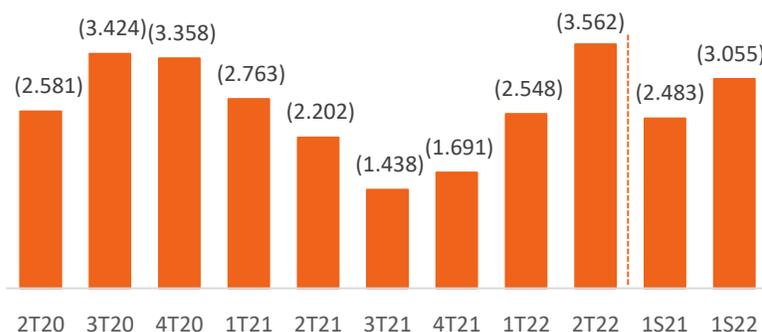
O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento RAC dividido pela frota final de período do RAC. O indicador custo/imobilizado por carro é trimestral.

FROTA MÉDIA POR LOJA

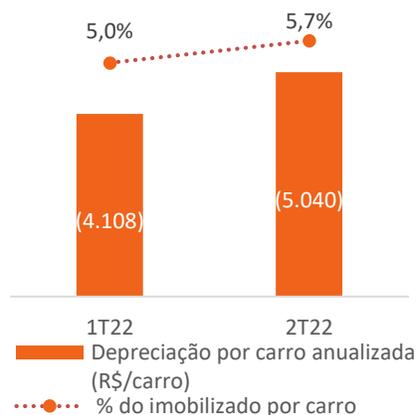




DEPRECIÇÃO LTM POR CARRO (R\$)



DEPRECIÇÃO POR CARRO ANUALIZADA¹ (R\$)



¹O percentual de carro médio da frota é calculado a partir da divisão da depreciação por carro anualizada pelo imobilizado por carro. O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento RAC dividido pela frota final de período do RAC.

1.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Lucro Bruto	198,0	390,8	390,0	431,0	780,8	97,0%	-0,2%	81,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>57,9%</i>	<i>65,7%</i>	<i>61,1%</i>	<i>61,0%</i>	<i>63,4%</i>	<i>+3,2 p.p</i>	<i>-4,6 p.p</i>	<i>+2,4 p.p</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(94,6)	(125,8)	(140,4)	(193,4)	(266,2)	48,4%	11,6%	37,6%
EBITDA	140,7	373,4	384,8	309,4	758,1	173,5%	3,1%	145,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,1%</i>	<i>62,8%</i>	<i>60,3%</i>	<i>43,8%</i>	<i>61,5%</i>	<i>+19,2 p.p</i>	<i>-2,5 p.p</i>	<i>+17,8 p.p</i>
EBIT	103,4	265,0	249,6	237,7	514,6	141,4%	-5,8%	116,5%
<i>Margem EBIT</i>	<i>30,2%</i>	<i>44,6%</i>	<i>39,1%</i>	<i>33,6%</i>	<i>41,8%</i>	<i>+8,9 p.p</i>	<i>-5,4 p.p</i>	<i>+8,1 p.p</i>

No 2T22 o Lucro Bruto totalizou o montante de R\$390 milhões, com crescimento de 97,0% ou R\$192 milhões em comparação com o 2T21 e redução de 0,2% ou R\$0,8 milhão em relação ao trimestre anterior. No 1S22 o Lucro Bruto foi de R\$780,8 milhões, um aumento de 81,2% ou R\$349,8 milhões em relação ao 1S21.

A Margem Bruta atingiu 61,1% no 2T22 com variação positiva de 3,2 p.p. em relação ao 2T21 em função do crescimento de 86,5% da receita líquida; e redução de 4,6 p.p. em relação ao trimestre anterior em função de maior crescimento nos custos ex-depreciação no período. No 1S22 a Margem Bruta atingiu 63,4%, com variação positiva de 2,4 p.p. em relação ao 1S21 em decorrência do maior crescimento da receita líquida.

As despesas somaram R\$140,4 milhões no 2T22, com crescimento de 48,4% ou R\$45,8 milhões em relação ao 2T21 e de 11,6% ou R\$14,6 milhões em relação ao trimestre anterior, em função principalmente de despesas relacionadas a venda como comissões e marketing. No 1S22, as despesas atingiram R\$266,2 milhões, um aumento de 37,6% ou R\$72,9 milhões em função principalmente de despesas com comissões de vendas.



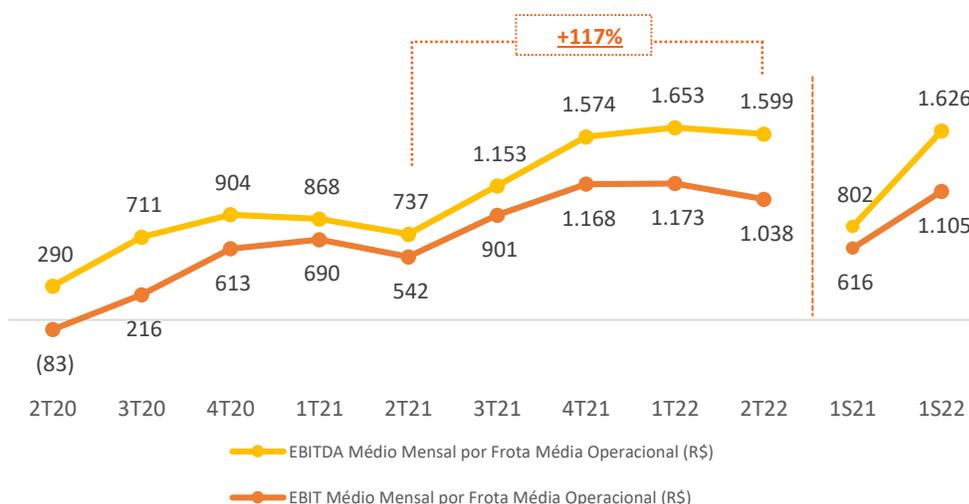
O EBITDA alcançou R\$384,8 milhões no 2T22, um aumento de 173,5% ou R\$244,1 milhões em relação ao 2T21 e de 3,1% ou R\$11,4 milhões em comparação com o trimestre anterior. No 1S22 o EBITDA atingiu R\$758,1 milhões, um aumento de 145,0% ou R\$448,7 milhões em relação ao 1S21.

No 2T22, a Margem EBITDA atingiu 60,3%, expandindo 19,2 p.p. e retraindo 2,5 p.p. em relação ao 2T21 e 1T22, respectivamente. No 1S22 a Margem EBITDA atingiu 61,5%, com crescimento de 17,8 p.p. na comparação com 1S21.

O EBIT atingiu o montante de R\$249,6 milhões no 2T22, um aumento de 141,4% ou R\$146,2 milhões em relação ao 2T21 e redução de 5,8% ou R\$15,3 milhões em comparação com o 1T22. No 1S22, o EBIT totalizou R\$514,6 milhões, um aumento de 116,5% ou R\$277,0 milhões em relação ao 1S21.

A Margem EBIT atingiu 39,1%, com expansão de 8,9 p.p. e redução de 5,4 p.p. em relação ao 2T21 e 1T22, respectivamente. No 1S22, a Margem EBIT alcançou 41,8%, com crescimento de 8,1 p.p. em relação ao 1S21.

EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR CARRO (R\$)



2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF Privado, CS Frotas e ZeroKm

2.a Receita Líquida

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Receita Bruta	216,7	442,5	492,3	400,9	934,8	127,2%	11,3%	133,2%
Deduções	(20,7)	(45,2)	(51,2)	(39,6)	(96,4)	147,3%	13,3%	143,4%
Receita Líquida	196,0	397,4	441,1	361,3	838,4	125,1%	11,0%	132,1%

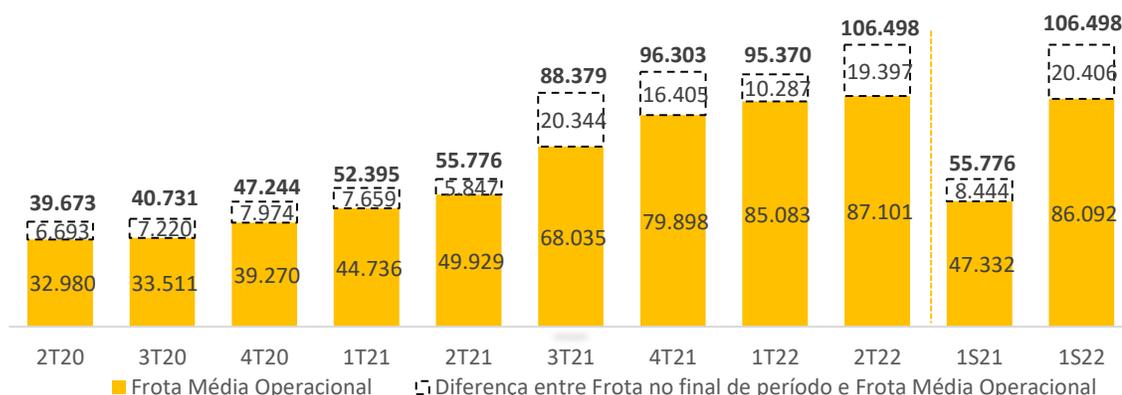


No 2T22 a receita líquida de GTF atingiu R\$441,1 milhões, alta de 125,1% ou R\$245,1 milhões em relação ao 2T21 e alta de 11,0% ou R\$43,7 milhões em relação ao trimestre anterior, em função principalmente: i) do crescimento da frota e do número de contratos; ii) do aumento do ticket médio de 30,2% em relação ao 2T21, seguindo o repasse de juros e preços de veículos para renovação e aumento da frota para novos contratos, conforme já mencionado nos trimestres anteriores.

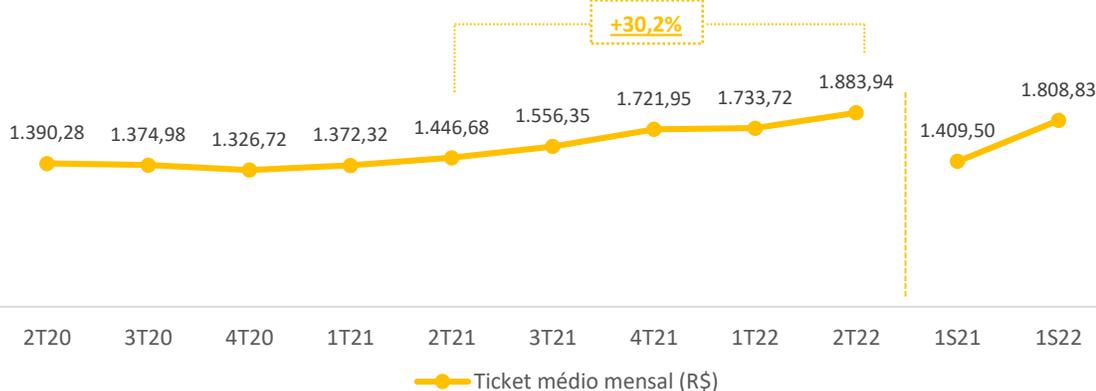
No 1S22 a receita líquida atingiu R\$838,4 milhões, um aumento de 132,1% ou R\$477,2 milhões em relação ao 1S21, em função dos motivos explicados acima.

Em relação ao trimestre anterior, a receita líquida de GTF cresceu em decorrência principalmente de novos contratos, os quais possuem receita futura contratada (*backlog*) de R\$2,4 bilhões, montante que assegura crescimento para os próximos trimestres.

FROTA MÉDIA OPERACIONAL E TOTAL FINAL DE PERÍODO



RECEITA BRUTA MÉDIA MENSAL POR CARRO (R\$)



OBS: A partir do 2T22 o cálculo do ticket foi alterado para: receita bruta trimestral dividida por 3 dividida por frota média operacional do trimestre (antes o cálculo era feito com receita líquida). O histórico foi ajustado pra manter a comparabilidade.



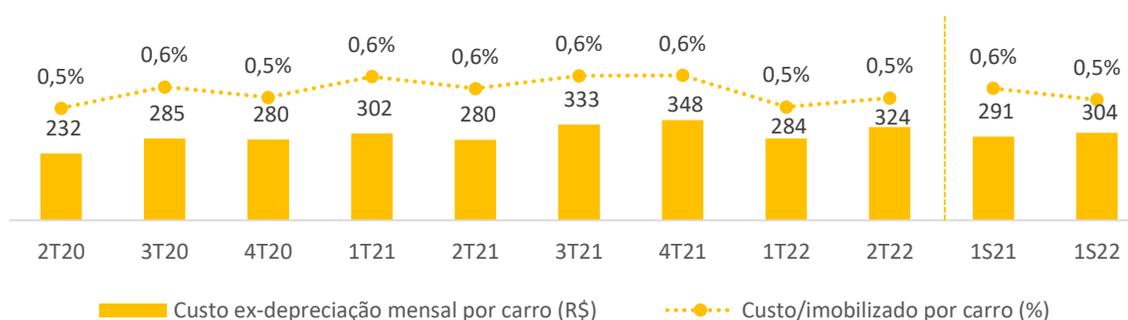
2.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Custo	(68,3)	(162,2)	(173,6)	(127,5)	(335,8)	154,2%	7,0%	163,4%
Custo Ex-depreciação	(42,0)	(72,4)	(84,6)	(82,4)	(157,0)	101,4%	16,9%	90,5%
Depreciação	(26,3)	(89,8)	(88,9)	(45,1)	(178,7)	238,0%	-1,0%	296,2%
Depreciação Frota	(24,9)	(86,8)	(85,7)	(42,5)	(172,5)	244,2%	-1,3%	305,9%
Depreciação Outros	(1,5)	(3,0)	(3,2)	(2,6)	(6,2)	113,3%	6,7%	138,5%

Os custos de GTF totalizaram R\$173,6 milhões no 2T22, um aumento de 154,2% ou R\$105,3 milhões em relação ao 2T21 em função, principalmente, do maior número de carros que elevaram os gastos com depreciação, responsáveis por 59% do aumento total. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 7,0% ou R\$11,3 milhões. No 1S22, os custos totalizaram R\$335,8 milhões, um aumento de 163,4% ou R\$208,3 milhões, em decorrência principalmente do crescimento da frota operacional e, por conseguinte, a elevação da depreciação, responsável por 62% do aumento dos custos em relação ao 1S21. Os principais impactos nos custos ex-depreciação foram relacionados ao crescimento da frota, como manutenção de veículos e impostos e taxas como IPVA.

Os custos com depreciação atingiram o montante de R\$88,9 milhões no 2T22, com crescimento de 238,0% ou R\$62,6 milhões em relação ao 2T21, reflexo principalmente da incorporação da CS Frotas e da adição e renovação de frota ao portfólio. O valor mais baixo neste trimestre, em relação ao trimestre anterior, justifica-se pela suspensão da depreciação de veículos a serem desmobilizados e vendidos no curto prazo. No 1S22, os custos com depreciação totalizaram R\$178,7 milhões, um aumento de 296,2% ou R\$33,6 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

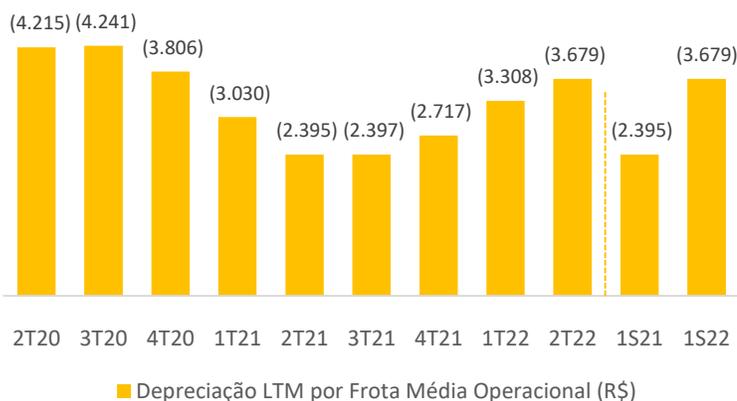
CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR CARRO (R\$)



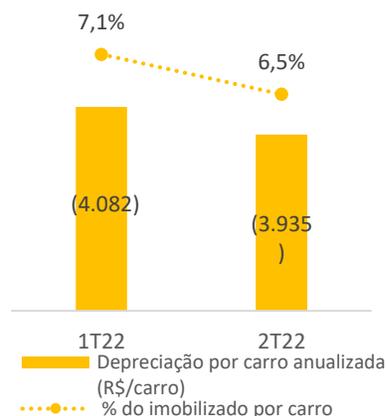
O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento GTF dividido pela frota final de período do GTF. O indicador custo/imobilizado por carro é trimestral.



DEPRECIÇÃO LTM POR CARRO (R\$)



DEPRECIÇÃO POR CARRO ANUALIZADA¹ (R\$)



¹O percentual de carro médio da frota é calculado a partir da divisão da depreciação por carro anualizada pelo imobilizado por carro. O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento GTF dividido pela frota final de período do GTF.

2.d. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Lucro Bruto	127,7	235,2	267,5	233,8	502,7	109,5%	13,7%	115,0%
Margem Bruta	65,2%	59,2%	60,7%	64,7%	60,0%	-4,5 p.p	+1,5 p.p	-4,8 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(26,4)	(42,2)	(44,3)	(52,8)	(86,5)	67,8%	5,0%	63,8%
EBITDA	127,7	285,3	315,2	227,2	600,5	146,8%	10,5%	164,3%
Margem EBITDA	65,1%	71,8%	71,5%	62,9%	71,6%	+6,3 p.p	-0,3 p.p	+8,7 p.p
EBIT	101,4	193,0	223,2	181,0	416,2	120,1%	15,6%	129,9%
Margem EBIT	51,7%	48,6%	50,6%	50,1%	49,6%	-1,1 p.p	+2,0 p.p	-0,5 p.p

No 2T22 o Lucro Bruto foi de R\$267,5 milhões, com crescimento de 109,5% ou R\$139,8 milhões em relação ao 2T21 e aumento de 13,7% ou R\$32,4 milhões em comparação com o trimestre anterior. A Margem Bruta alcançou 60,7% no trimestre, com retração de 4,5 p.p. em relação ao 2T21 e expansão de 1,5 p.p. em relação ao trimestre anterior.

No 1S22, o Lucro Bruto foi de R\$502,7 milhões, um aumento de 115,0% ou R\$268,9 milhões em comparação com o 1S21. O crescimento é reflexo do aumento de 132,1% na receita líquida, em decorrência principalmente do crescimento da frota e repasse de inflação e preços no ticket médio dos contratos. A Margem Bruta foi de 60,0%, com retração de 4,8 p.p. na comparação com o 1S21 em decorrência do aumento dos custos de depreciação.

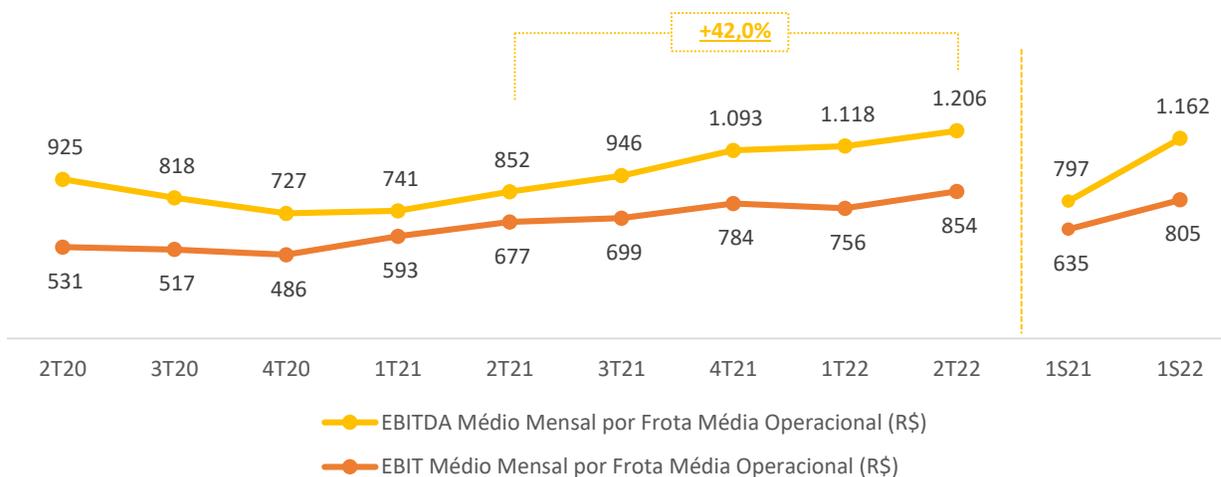
As despesas totalizaram R\$44,3 milhões no 2T22, com aumento de 67,8% ou R\$17,9 milhões em relação ao 2T21 e ligeiro aumento de 5,0% ou R\$2,1 milhão em relação ao trimestre anterior. No 1S22, as despesas alcançaram R\$86,5 milhões, um aumento de 63,8% ou R\$33,7 milhões em relação ao 1S21. As variações nas despesas ocorreram principalmente em função de gastos com marketing digital e pessoal, impulsionados pela construção da estrutura do ZeroKm.



O EBITDA alcançou R\$315,2 milhões no 2T22, um aumento de 146,8% ou R\$187,6 milhões em relação ao 2T21 e crescimento de 10,5% ou R\$29,9 milhões na comparação com o trimestre anterior. No 1S22, o EBITDA totalizou R\$600,5 milhões, com crescimento de 164,3% ou R\$373,4 milhões. A Margem EBITDA do 2T22 alcançou 71,5%, com expansão de 6,3 p.p. em relação ao 2T21, e em linha com o trimestre anterior. No semestre, a Margem EBITDA totalizou 71,6%, com expansão de 8,7 p.p. na comparação com o 1S21.

O EBIT atingiu o montante de R\$223,2 milhões no 2T22, com crescimento de 120,1% ou R\$121,9 milhões em relação ao 2T21 e aumento de 15,6% ou R\$30,3 milhões na comparação com o trimestre anterior. A Margem EBIT atingiu 50,6%. No 1S22, o EBIT alcançou R\$416,2 milhões, com aumento de 129,9% ou R\$235,2 milhões em relação ao 1S21. A Margem EBIT foi de 49,6% no semestre.

EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR CARRO (R\$)



3. Seminovos

3.a. Receita Líquida

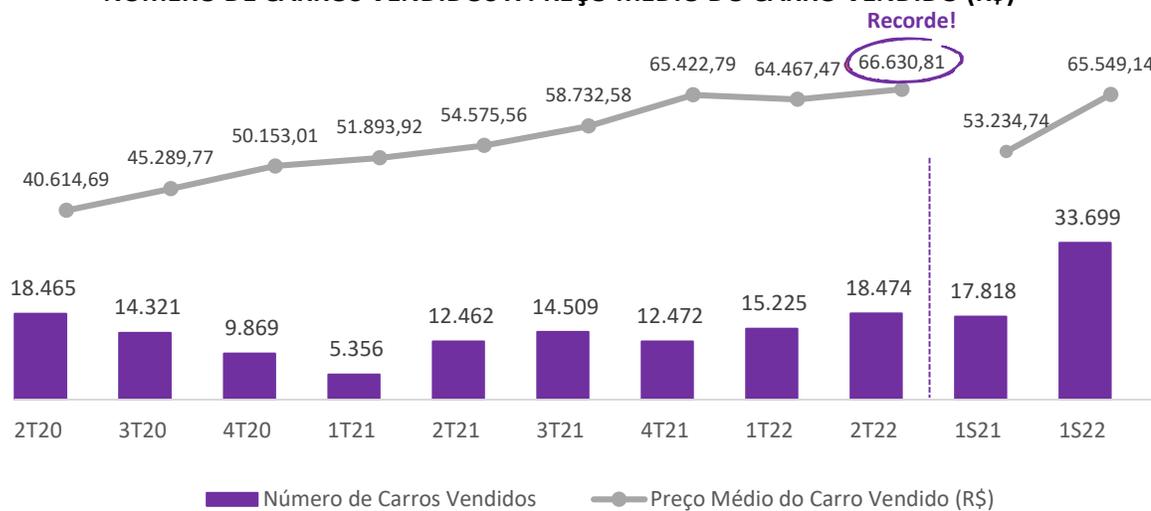
(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Receita Bruta	680,1	981,5	1.230,9	958,1	2.212,5	81,0%	25,4%	130,9%
Deduções	(6,6)	(7,8)	(2,3)	(10,0)	(10,1)	-65,2%	-70,5%	1,0%
Receita Líquida	673,5	973,8	1.228,6	948,0	2.202,4	82,4%	26,2%	132,3%
Número de Carros Vendidos	12.462	15.225	18.474	17.818	33.699	48,2%	21,3%	89,1%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	54.575,56	64.467,47	66.630,81	53.234,74	65.653,43	22,1%	3,4%	23,3%

No 2T22 foram vendidos 18.474 carros, com ticket médio de R\$66,6 mil e, no 1S22 a soma totalizou 33,7 mil carros vendidos com ticket médio de R\$65,6 mil. O crescimento no número de carros vendidos ocorreu em decorrência da estratégia de renovação da frota combinada à maior participação de atacado nos canais de venda.



A receita líquida alcançou R\$1,2 bilhão no 2T22, com crescimento de 82,4% ou R\$555 milhões em relação ao 2T21 e aumento de 26,2% ou R\$254,8 milhões na comparação com o trimestre anterior. No semestre, a receita líquida totalizou R\$2,2 bilhões, expandindo 132,3% ou R\$1,3 bilhão na comparação com 1S21.

NÚMERO DE CARROS VENDIDOS X PREÇO MÉDIO DO CARRO VENDIDO (R\$)



3.b. Custos

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Custo	(512,0)	(714,8)	(964,3)	(726,6)	(1.679,1)	88,3%	34,9%	131,1%

No 2T22 os custos totalizaram R\$964,3 milhões, com aumento de 88,3% ou R\$452,0 milhões em relação ao 2T21 e aumento de 34,9% ou R\$249,5 milhões na comparação com o trimestre anterior. No 1S22 os custos alcançaram R\$1,7 bilhão, com crescimento de 131,1% ou R\$952,5 milhões. Os respectivos aumentos nos custos de Seminovos refletem o crescimento do volume de vendas e do valor dos ativos.

3.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Lucro Bruto	161,5	259,0	264,3	221,4	523,3	63,7%	2,0%	136,4%
Margem Bruta	24,0%	26,6%	21,5%	23,4%	23,8%	-2,5 p.p	-5,1 p.p	+0,4 p.p
Despesas Administrativas	(50,7)	(66,6)	(72,9)	(82,1)	(139,5)	43,8%	9,5%	69,9%
Depreciação e Amortização	(9,4)	(12,1)	(13,8)	(17,1)	(25,9)	46,8%	14,0%	51,5%
Depreciação Outros	(2,2)	(3,2)	(4,1)	(3,5)	(7,3)	86,4%	28,1%	108,6%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(7,2)	(8,9)	(9,6)	(13,6)	(18,5)	33,3%	7,9%	36,0%
EBITDA	120,1	204,5	205,2	156,4	409,7	70,9%	0,3%	162,0%
Margem EBITDA	17,8%	21,0%	16,7%	16,5%	18,6%	-1,1 p.p	-4,3 p.p	+2,1 p.p
EBIT	110,7	192,4	191,5	139,2	383,8	73,0%	-0,5%	175,7%
Margem EBIT	16,4%	19,8%	15,6%	14,7%	17,4%	-0,9 p.p	-4,2 p.p	+2,7 p.p

O Lucro Bruto totalizou o montante de R\$264,3 milhões no 2T22, com crescimento de 63,7% ou R\$102,9 milhões na comparação com o 2T21 e aumento de 2,0% ou R\$5,4 milhões em relação ao trimestre anterior. No 1S22, o Lucro Bruto atingiu R\$523,3 milhões, um aumento



de 136,4% ou R\$301,9 milhões em relação ao 1S21. A Margem Bruta atingiu 21,5% no 2T22 e 23,8% no 1S22.

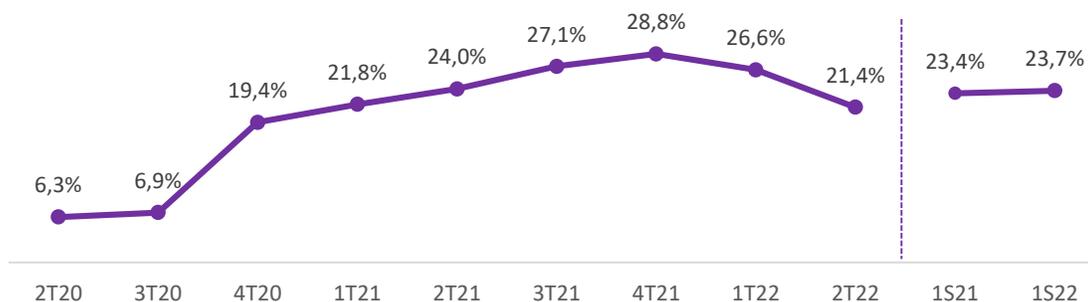
As despesas administrativas atingiram montante de R\$72,9 milhões no 2T22, representando um aumento de 43,8% ou R\$22,1 milhões em relação ao 2T21 e um crescimento de 9,5% ou R\$6,2 milhões em relação ao trimestre anterior. No 1S22 as despesas totalizaram R\$139,5 milhões, um aumento de 69,9% ou R\$57,3 milhões em relação ao 1S21. As despesas de pessoal, marketing e serviços de terceiros foram as que mais se destacaram em decorrência principalmente do aumento das vendas e da abertura de 13 novas lojas ano a ano e de cinco novas lojas no trimestre, totalizando 86 lojas no 2T22.

O EBITDA alcançou R\$205,2 milhões no 2T22, com aumento de 70,9% ou R\$85,1 milhões na comparação com o 2T21 e em linha com o trimestre anterior. No 1S22 o EBITDA atingiu R\$409,7 milhões, um aumento de 162,0% ou R\$253,3 milhões em relação ao 1S21. A Margem EBITDA alcançou 16,7% no 2T22 e 18,6% no 1S22.

O EBIT atingiu R\$191,5 milhões no 2T22, com aumento de 73,0% ou R\$80,8 milhões em relação ao 2T21 e ligeira retração de 0,5% ou R\$0,9 milhão em relação ao trimestre anterior. No 1S22 o EBIT totalizou R\$383,8 milhões, com aumento de 175,7% ou R\$244,6 milhões na comparação com o 1S21. A Margem EBIT foi de 15,6% no 2T22 e 17,4% no 1S22.

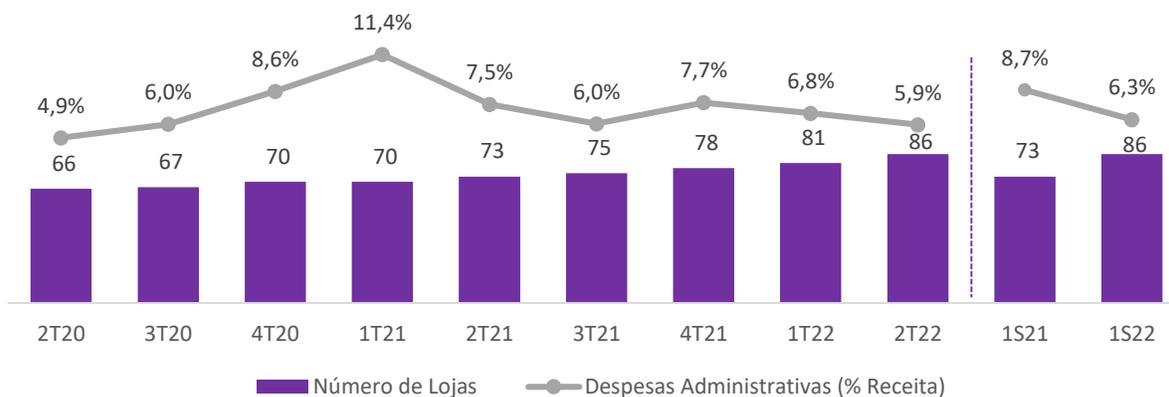
A normalização das margens de Seminovos segue a conjuntura do mercado, impactada pela regularização da cadeia de suprimentos dos carros novos. Em contrapartida, o aumento do ticket médio, a eficiência operacional e a maturidade da marca Seminovos Movida levaram à diluição de despesas, tendo ficado em 5,9% da receita líquida no 2T22 – evolução de 1,6 p.p. versus o 2T21, e de 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior.

EVOLUÇÃO DA MARGEM BRUTA





LOJAS X DESPESAS ADMINISTRATIVAS (% da Receita)



4. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 1T22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 1S22 x 1S21
Resultado Financeiro	(67,4)	(287,3)	(399,4)	(144,1)	(686,6)	39,0%	492,3%	376,6%
Juros Líquidos	(60,4)	(215,4)	(289,7)	(129,0)	(505,1)	34,5%	379,4%	291,6%
Despesa com Juros	(121,8)	(318,9)	(400,3)	(196,2)	(719,2)	25,5%	228,5%	266,5%
Rendimento sobre Aplicações	61,4	103,5	110,5	67,3	214,1	6,8%	80,0%	218,2%
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	5,0	(56,3)	(94,1)	2,1	(150,4)	67,2%	-1981,6%	-7354,8%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(7,0)	(11,4)	(11,6)	(13,9)	(23,0)	1,6%	66,3%	66,1%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(5,0)	(4,2)	(3,9)	(3,3)	(8,1)	-6,8%	-21,9%	144,6%

Resultado líquido de derivativos e variação cambial (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 1T22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 1S22 x 1S21
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	5,0	(56,3)	(94,1)	2,1	(150,4)	67,2%	-1981,5%	-7354,8%
Variação cambial sobre empréstimos (líquida)	345,8	440,5	(250,4)	331,1	190,2	-156,8%	-172,4%	-42,6%
Resultado nas operações de derivativos	(340,8)	(496,8)	156,3	(329,0)	(340,5)	-131,5%	-145,8%	3,5%
Resultado nas operações de derivativos - Cambial	(345,2)	(432,5)	247,2	(334,7)	(185,3)	-157,2%	-171,6%	-44,6%
Resultado nas operações de derivativos - Juros e Taxas	4,4	(64,3)	(90,9)	5,7	(155,2)	41,3%	-2173,6%	-2807,5%

No 2T22, o resultado financeiro foi uma despesa no montante de R\$399,4 milhões, representando um aumento de 492,3% ou R\$331,9 milhões em relação ao 2T21 e crescimento de 39,0% ou R\$112,1 milhões em relação ao 1T22. No semestre, a despesa líquida totalizou R\$686,6 milhões, um aumento de 376,6% ou R\$542,6 milhões em comparação com o 1S21. As variações ocorreram em função principalmente de:

- Aumento da taxa SELIC, de 4,25% em junho/21 e 11,75% em março/22, para 13,25% em junho/22 e;
- Aumento de R\$1,2 bilhão na dívida líquida em relação ao trimestre anterior e de R\$6,4 bilhões em relação ao 2T21.

O “resultado líquido de derivativos e variação cambial” que foi de -R\$94,1 milhões no 2T22 deve ser entendido da seguinte forma:

- Variação cambial:
A “variação cambial sobre empréstimos (líquida)” de -R\$250,4 milhões deve ser confrontada com o “resultado das operações de derivativos – cambial” de



R\$247,2 milhões, gerando um saldo líquido de -R\$3,2 milhões que se refere principalmente ao carregamento do caixa que segue em conta no exterior.

ii) Variação de taxas e juros:

O “resultado das operações de derivativos – juros e taxas” de R\$-90,9 milhões refere-se à troca de indexadores, como IPCA e taxas pré-fixadas, para o CDI. Portanto, deve ser entendida como despesa financeira dos empréstimos.

5. Lucro Líquido

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Lucro Bruto	487,2	884,9	921,9	886,2	1.806,8	89,2%	4,2%	103,9%
Margem Bruta ¹	90,6%	89,2%	85,4%	82,9%	87,2%	-5,1 p.p	-3,8 p.p	+4,3 p.p
Margem Bruta ²	40,2%	45,0%	40,0%	43,9%	42,3%	-0,3 p.p	-5,1 p.p	-1,7 p.p
EBITDA	388,5	863,1	905,3	693,0	1.768,4	133,0%	4,9%	155,2%
Margem EBITDA ¹	72,2%	87,0%	83,9%	64,9%	85,4%	+517 p.p	+42 p.p	+863 p.p
Margem EBITDA ²	32,1%	43,9%	39,2%	34,4%	41,4%	+7,2 p.p	-4,7 p.p	+7,0 p.p
EBIT	315,5	650,3	664,3	557,9	1.314,6	110,6%	2,2%	135,6%
Margem EBIT ¹	58,6%	65,6%	61,6%	52,2%	63,5%	+2,9 p.p	-4,0 p.p	+11,3 p.p
Margem EBIT ²	26,0%	33,1%	28,8%	27,7%	30,8%	274,5%	-4,3 p.p	+3,1 p.p
EBT	248,1	363,0	265,0	413,8	628,0	6,8%	-27,0%	51,8%
Margem EBT ¹	46,1%	36,6%	24,6%	38,7%	30,3%	-21,6 p.p	-12,0 p.p	-8,4 p.p
Margem EBT ²	20,5%	18,5%	11,5%	20,5%	14,7%	-9,0 p.p	-7,0 p.p	-5,8 p.p
Lucro Líquido	173,9	258,1	186,8	283,4	444,9	7,4%	-27,6%	57,0%
Margem Líquida ¹	32,3%	26,0%	17,3%	26,5%	21,5%	-15,0 p.p	-8,7 p.p	-5,0 p.p
Margem Líquida ²	14,4%	13,1%	8,1%	14,1%	0,1	-6,3 p.p	-5,0 p.p	-3,6 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

(R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
Lucro Líquido	173,9	258,1	186,8	283,4	444,9	7,4%	-27,6%	57,0%
Resultado Financeiro	(67,4)	(287,3)	(399,4)	(144,1)	(686,6)	492,6%	39,0%	376,5%
IR e Contribuição Social	74,2	104,9	78,2	130,4	183,1	5,4%	-25,5%	40,4%
Depreciação	(72,9)	(212,8)	(240,9)	(135,1)	(453,7)	230,5%	13,2%	235,8%
EBITDA	388,5	863,1	905,3	693,0	1.768,4	133,0%	4,9%	155,2%

No 2T22 o Lucro Bruto atingiu R\$921,9 milhões, com margem bruta de 40,0%, retração de 0,3 p.p. em relação ao 2T21 e de 5,1 p.p. em relação ao trimestre anterior. No 1S22 o Lucro Bruto totalizou R\$1,8 bilhão, com margem bruta de 42,3%, retração de 1,7 p.p. A receita líquida segue com crescimento em relação aos períodos anteriores, com impacto principalmente dos custos relacionados à frota.

O EBITDA consolidado foi de R\$905,3 milhões com margem de 39,2% no 2T22, um crescimento de 133,0% ou R\$517,1 milhões e expansão de 7,0 p.p. na margem EBITDA em relação ao 2T21, e aumento de 4,9% ou R\$42,1 milhões e redução de 4,7 p.p. na comparação com o trimestre anterior. No 1S22, o EBITDA consolidado alcançou R\$1,8 bilhão, com crescimento de 155,2% ou R\$1,1 bilhão em relação ao 1S21. Como resultado, o EBITDA mensal por carro alcançou o nível recorde de R\$1.804 no 2T22 e R\$1.762 no 1S22.

O EBIT consolidado no 2T22 foi de R\$664,3 milhões, um aumento de 110,6% ou R\$348,8

¹ Cálculo sobre Receita Líquida de Locação.

² Cálculo sobre Receita Líquida total.



milhões em relação ao 2T21 e crescimento de 2,2% ou R\$14,1 milhões na comparação com o trimestre anterior. No 1S22 o EBIT consolidado totalizou R\$1,3 bilhão, com aumento de 135,6% ou R\$756,8 milhões. A Margem EBIT atingiu 28,8% no 2T22 e 30,8% no 1S22.

No 2T22 o Lucro Líquido totalizou R\$186,8 milhões, com crescimento de 7,4% ou R\$12,8 milhões em relação ao 2T21, em função principalmente i) da expansão e renovação da frota; ii) da expansão da tarifa média, especialmente no RAC; e iii) da incorporação com a CS Frotas, gerando sinergias operacionais no segmento do GTF; iv) do crescimento do Movid Zero Km, também no GTF, diluindo custos e elevando as margens no curto prazo; e v) das melhorias operacionais. Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de 27,6% ou R\$71,3 milhões no Lucro Líquido, em decorrência principalmente do aumento nos custos com depreciação e nas despesas financeiras líquidas como principal consequência da contínua elevação da taxa básica de juros do país. No 1S22 o Lucro Líquido totalizou R\$444,9 milhões, com crescimento de 57,0% ou R\$161,5 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

6. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	Var. 2T22 x 2T21	Var. 2T22 x 1T22	Var. 1S22 x 1S21
RAC								
Frota	1.265,5	1.764,8	1.939,3	1.514,1	3.704,1	53,2%	9,9%	144,6%
Renovação	718,7	1.250,5	1.274,9	967,3	2.525,4	77,4%	2,0%	161,1%
Expansão	546,8	514,2	664,5	546,8	1.178,7	21,5%	29,2%	115,6%
Lojas	7,7	24,6	27,0	16,5	51,6	250,6%	9,8%	213,3%
Novas	4,6	16,8	12,7	8,8	29,6	176,1%	-24,4%	234,2%
Antigas	3,2	7,8	14,3	7,6	22,1	346,9%	83,3%	189,2%
Outros	45,6	19,6	25,6	70,2	45,2	-43,9%	30,6%	-35,7%
TOTAL	1.318,9	1.808,9	1.992,0	1.600,7	3.800,9	51,0%	10,1%	137,4%
GTF								
Frota	267,0	152,7	1.076,8	667,1	1.229,4	303,3%	605,2%	84,3%
Renovação	145,1	44,5	142,2	260,0	186,7	-2,0%	219,6%	-28,2%
Expansão	121,8	108,1	934,6	407,1	1.042,7	667,3%	764,6%	156,1%
Outros	1,5	1,7	3,6	1,5	5,3	140,0%	111,8%	254,2%
TOTAL	268,5	154,3	1.080,4	668,6	1.234,7	302,4%	600,2%	84,7%
TOTAL BRUTO	1.587,4	1.963,3	3.072,3	2.269,3	5.035,6	93,5%	56,5%	121,9%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	680,1	981,5	1.230,9	958,1	2.212,5	81,0%	25,4%	130,9%
TOTAL LIQUIDO	907,3	981,7	1.841,4	1.311,3	2.823,1	103,0%	87,6%	115,3%

O CAPEX líquido no 2T22 foi de R\$1,8 bilhão. O crescimento de 15 mil carros na frota final aliado a manutenção das taxas de ocupação em RAC e bom desempenho do GTF, é resultado da estratégia flexível adotada desde o início da pandemia e na retomada pós Covid.

No 2T22 o saldo imobilizado residual de veículos era de R\$14,1 bilhões, que reflete o novo perfil de frota com maior presença de carros mais completos e SUVs no portfólio que possuem ticket de compra mais elevado.



7. Fluxo de Caixa

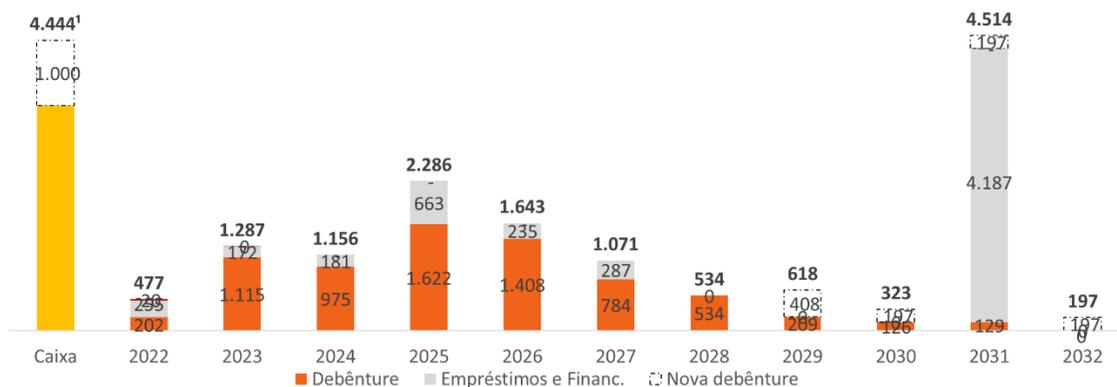
Geração de Caixa (R\$ milhões)	1S21	1S22	Var. 1S22 x 1S21 (R\$)	Var. 1S22 x 1S21 (%)
EBITDA	693,0	1.768,4	1.075,4	155,2%
(+) Itens Não Caixa	(10,1)	91,2	101,3	-1001,2%
(+) Capital de Giro (ex-montadoras)	(85,5)	(594,2)	(508,6)	594,5%
Caixa gerado pela operação	597,3	1.265,4	668,1	111,8%
(-) Capex Renovação	(1.271,5)	(2.667,7)	(1.396,2)	109,8%
(+) Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	726,6	1.679,6	952,9	131,1%
Caixa gerado após renovação	52,4	277,2	224,8	429,0%
(-) Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e direito de uso	(109,3)	(551,8)	(442,5)	405,0%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(15,4)	(36,2)	(20,8)	135,3%
(-) Capex Expansão	(973,3)	(2.185,1)	(1.211,8)	124,5%
(-) Capex outros	(43,2)	(101,6)	(58,4)	135,2%
(-) Aquisição de investimentos por compra de empresa	(16,1)	(28,8)	(12,6)	78,4%
(-) Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(348,7)	(348,7)	n.a.
(+/-) Outras atividades de financiamento	3.852,8	3.748,6	(104,2)	-2,7%
Geração de Caixa	2.747,9	773,6	(1.974,3)	-71,8%

Notas: 1) A composição entre Capex de Renovação e Capex de Expansão é estimada utilizando a mesma proporção do Capex de competência da Companhia apresentado no Release de Resultados (Fundamentos e Planilhas do site de Relações com Investidores); 2) "Itens não caixa": Inclui baixa de ativos e passivos e diferença de EBITDA de competência para caixa; 3) "Capex outros": Relacionados a TI, lojas e outros projetos e 4) "Outras atividades de financiamento": Inclui emissões, amortizações, captações, título e valores mobiliários e outros.

No 1S22 o caixa gerado pela operação foi de R\$1,3 bilhão, uma evolução de R\$668,1 milhões principalmente devido à evolução do EBITDA da Companhia. O caixa gerado após renovação atingiu R\$277,2 milhões em função do maior Capex de renovação, sendo R\$224,8 milhões maior que o do 1S21. Vale destacar que o Capex de renovação reflete não apenas a reposição dos mesmos carros mas também um incremento no mix e conseqüentemente no valor da frota, gerando mais resultado. Considerando a expansão e as atividades de financiamento, a geração de caixa foi de R\$773,6 milhões.

8. Endividamento

CRONOGRAMA DE ENDIVIDAMENTO 2T22



¹Posição Líquida de caixa e dívida desconsidera os efeitos da 4131 atrelada ao Bond.
OBS: Fluxo de Caixa inclui juros acumulados.



Ratios de Dívida	4T21	1T22	2T22
Dívida Líquida / Imobilizado Líquido	0,6x	0,7x	0,7x
Dívida Líquida/EBITDA LTM	2,9x	3,0x	3,0x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	2,1x	2,7x	3,8x
EBITDA / Juros Líquidos	3,7x	4,3x	3,4x
EBIT/ Juros Líquidos	2,9x	3,2x	2,5x

OBS: O cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM considera EBITDA ajustado para cálculo de covenants.

Abaixo, as aberturas da dívida líquida e EBITDA utilizadas para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM:

Conciliação da Dívida Líquida (R\$ milhões)	2T22
Dívida Bruta	15.649
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar	15.384
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.161
(+) Instrumentos financeiros de Hedge - NE 4.4 (b) do ITR	(896)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5.723
DÍVIDA LÍQUIDA	9.926

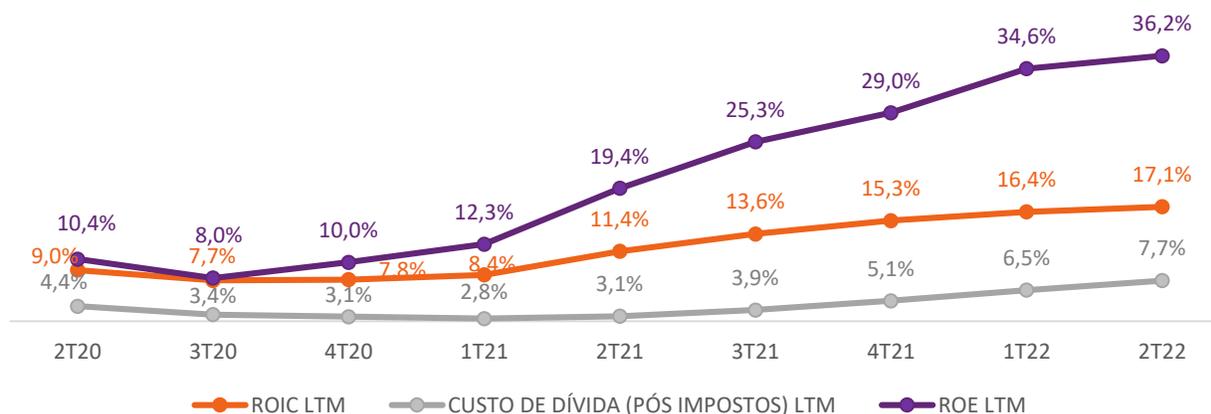
Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T22 (12 meses)
Lucro Líquido Contábil	981
(+) IR e Contribuição Social	415
(+) Resultado Financeiro	1.028
(+) Depreciação	615
(+) Amortização de direito de uso (IFRS 16)	120
EBITDA	3.158
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	87
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	41
EBITDA para cálculo dos Covenants	3.286

A dívida bruta do 2T22 totalizou o montante de R\$13,4 bilhões, em função principalmente: i) do *retap* do *bond* ocorrido em set/21 no montante de US\$300 milhões; ii) das emissões de debêntures ocorridas entre o 2T21 e o 2T22 que somam R\$4,4 bilhões, adicionadas as debêntures decorrentes da incorporação da CS Frotas, R\$1,2 bilhão e a emissão de debêntures no montante de R\$1,0 bilhão emitida pela Movida Locação de Veículos S.A. em abril/22. A alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA, ficou em 3,0x, refletindo o forte resultado operacional frente ao aumento do endividamento para a contínua renovação e crescimento da frota.



9. Rentabilidade

Os indicadores mostraram expansão contínua sendo o sexto trimestre consecutivo com evoluções e ampliando a performance da Companhia. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 9,4 p.p. no 2T22 enquanto o ROE LTM totalizou 36,2%, quebrando recordes de rentabilidade mais uma vez.



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como “Retorno” e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como “Capital Investido”, considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

10. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

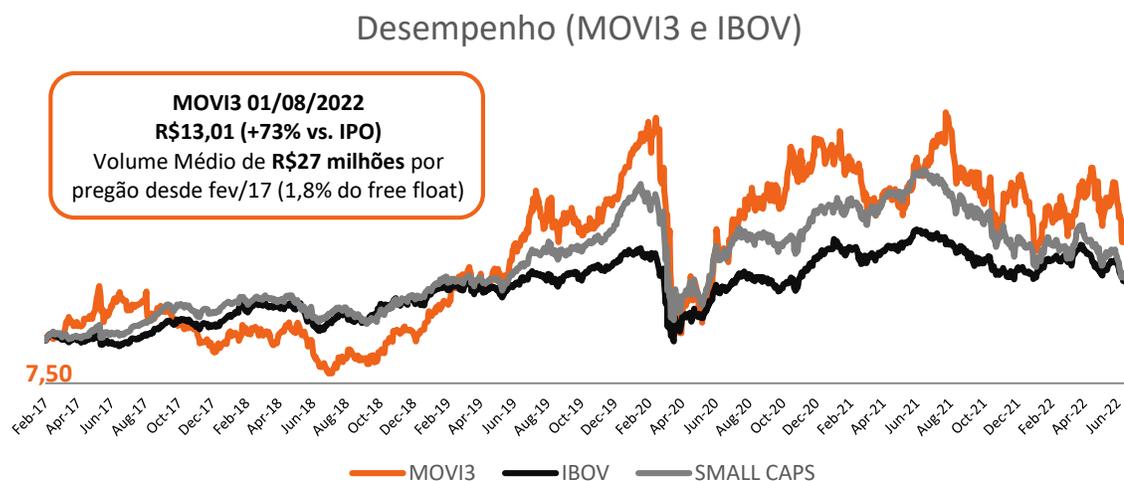
Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da composição acionária	Data do pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor/ação
JCP	2017	28/12/2017	04/01/2018	30/05/2018	15,0	0,070260380
JCP	2018	29/03/2018	04/04/2018	30/08/2018	4,7	0,022147761
Dividendos	2017	26/04/2018	26/04/2018	30/05/2018	0,8	0,003697021
JCP	2018	25/06/2018	29/06/2018	01/10/2018	7,0	0,032950777
JCP	2018	28/09/2018	26/10/2018	05/04/2019	25,4	0,096756643
JCP	2018	13/12/2018	20/12/2018	05/07/2019	37,9	0,144399887
JCP	2019	29/03/2019	28/06/2019	10/07/2019	20,0	0,076228950
JCP	2019	28/06/2019	27/09/2019	10/10/2019	20,0	0,076203297
JCP	2019	20/09/2019	03/10/2019	06/01/2020	27,7	0,093238492
JCP	2019	19/12/2019	03/01/2020	29/12/2020	39,8	0,133723030
JCP	2020	23/12/2020	05/01/2021	01/07/2021	44,0	0,147814004
JCP	2021	31/03/2021	29/06/2021	12/07/2021	27,0	0,090564228
JCP	2021	23/06/2021	28/06/2021	11/10/2021	23,9	0,080166113
JCP	2021	24/09/2021	29/09/2021	17/11/2021	27,7	0,076774598
JCP	2021	22/12/2021	29/12/2021	31/01/2022	45,3	0,125375129
JCP	2022	24/03/2022	30/03/2022	05/07/2022	54,0	0,149454282
Dividendos	2021	26/04/2022	04/05/2022	16/05/2022	307,0	0,848884241
JCP	2022	23/06/2022	30/06/2022	11/10/2022	53,0	0,146550048

OBS: Foram consideradas apenas as distribuições a partir da abertura de capital em 08/02/2017.



11. Mercado de Capitais

A Movida Participações S.A. iniciou a negociação de seus papéis na B3 no dia 08/02/2017 sob o ticker **MOVI3** no segmento Novo Mercado. O volume médio diário negociado da **MOVI3** entre 08/02/2017 e 01/08/2022 foi de **R\$27 milhões**.



12. Teleconferências

Teleconferências e Webcasts

Português (com Tradução
Simultânea para o Inglês)

Terça-feira, 02 de agosto de 2022

11h00 (horário de São Paulo)

10h00 (horário de NY)

Telefones de Conexão

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4090-1621

Código de Acesso: Movida

[Clique aqui](#) para acessar o **webcast**



13. Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ASG”)

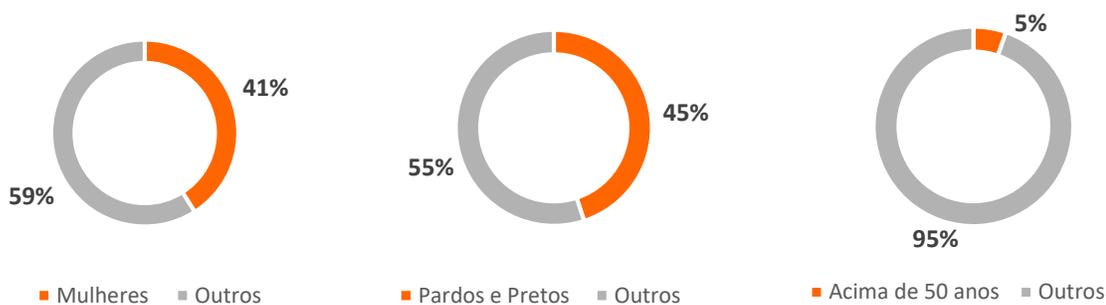
Dados Trimestrais ASG

Meio Ambiente

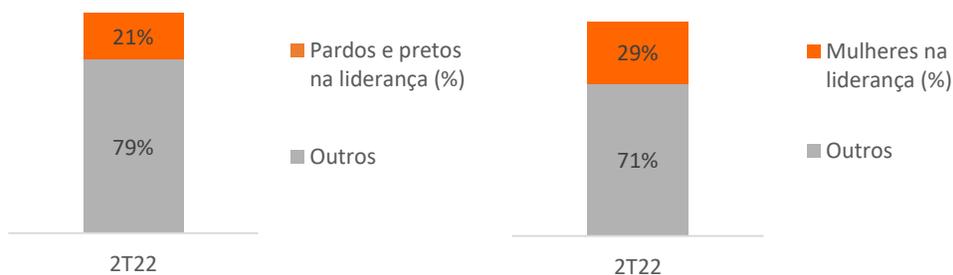
Meio Ambiente	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Água					
Consumo de água absoluto (m ³)	54.357	94.417	59.811	75.538	69.516
Consumo de água relativo (m ³ /colaborador/dia)	0,16	0,26	0,15	0,18	0,15
Consumo de água relativo (m ³ /carro operacional/mês)	0,16	0,16	0,13	0,16	0,14
Energia					
Consumo de energia absoluto (kwh)	2.093.151	2.800.340	3.551.443	3.547.873	3.829.931
Consumo de energia relativo (kwh/colaborador/dia)	6,29	7,58	8,67	8,34	8,05

Obs: Os indicadores de consumo relativo consideram a média de consumo dos últimos três meses.

Perfil dos Colaboradores 2T22



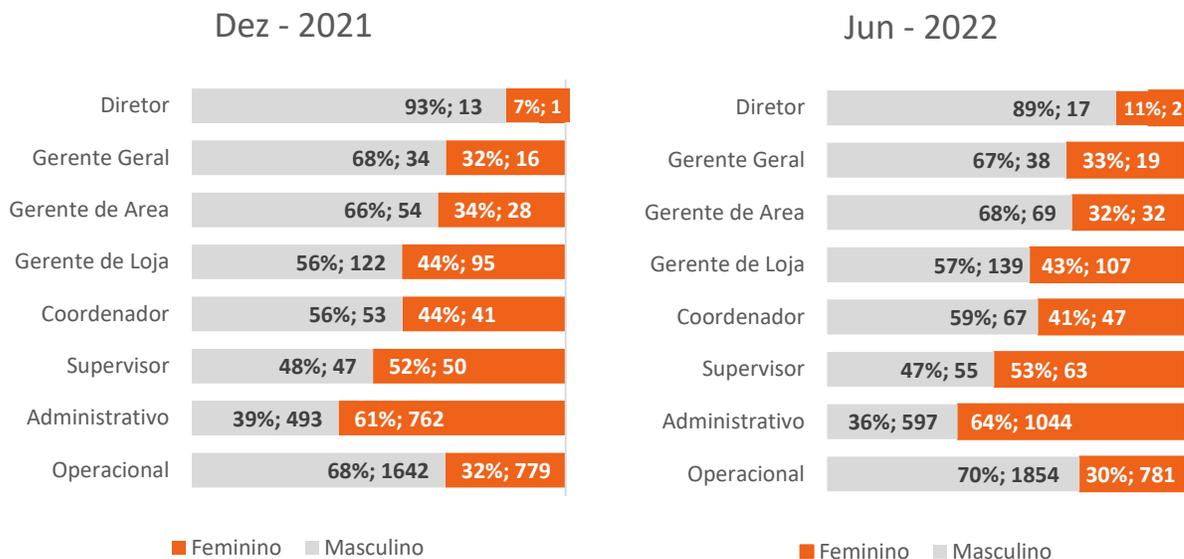
Perfil da Liderança 2T22



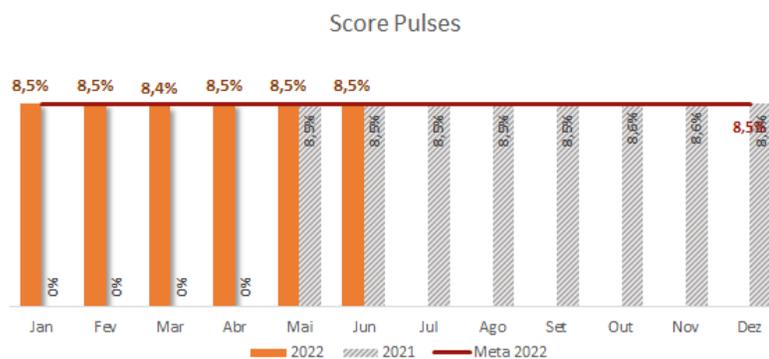
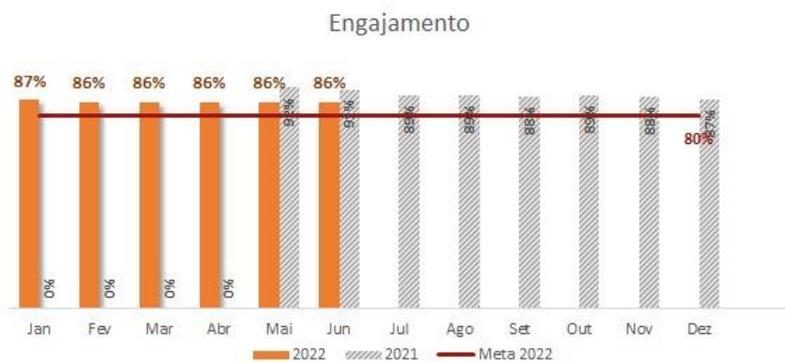
Obs: Valor referente aos cargos de liderança elegíveis, excluindo-se lideranças operacionais



Evolução e distribuição de gênero 2T22



Tendência de engajamento e clima interno 2T22





Histórico - Empregados treinados em anticorrupção

Treinamentos anticorrupção	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
% Colaboradores	83	85	86	81	77

Para conhecer melhor nossos temas prioritários, nossas práticas e projetos frente aos aspectos ambiental, social e governança, acesse o nosso Relatório de Sustentabilidade [neste link](#).



14. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados - DFs (R\$ milhões)	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
RAC									
Receita Bruta	206,1	304,6	406,9	414,2	388,3	495,8	626,4	666,1	715,4
Deduções	(32,1)	(34,7)	(47,9)	(49,1)	(46,3)	(52,5)	(67,3)	(71,4)	(77,5)
Receita Líquida	174,0	269,9	359,0	365,1	342,0	443,3	559,2	594,7	637,9
Custo	(125,8)	(160,4)	(102,2)	(132,1)	(144,0)	(158,6)	(188,9)	(203,9)	(247,9)
Custo Ex-depreciação	(68,7)	(76,8)	(49,8)	(97,6)	(106,7)	(107,5)	(103,0)	(95,5)	(112,7)
Impairment	-	-	50,1	-	-	-	-	-	-
Custo Ex-depreciação e Ex-impairment	(68,7)	(76,8)	(100,0)	(97,6)	(106,7)	(107,5)	(103,0)	(95,5)	(112,7)
Depreciação	(57,1)	(83,6)	(52,4)	(34,5)	(37,2)	(51,1)	(85,9)	(108,4)	(135,1)
Depreciação Frota	(41,6)	(67,7)	(37,2)	(13,6)	(16,1)	(25,0)	(57,9)	(77,3)	(101,1)
Depreciação Outros	(11,1)	(10,9)	(10,2)	(12,5)	(12,7)	(17,2)	(19,0)	(21,5)	(23,4)
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(4,4)	(5,0)	(4,9)	(8,4)	(8,5)	(8,9)	(9,0)	(9,5)	(10,7)
Lucro Bruto	48,2	109,5	256,8	233,0	198,0	284,7	370,3	390,8	390,0
Margem Bruta	27,7%	40,6%	71,5%	63,8%	57,9%	64,2%	66,2%	65,7%	61,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(60,9)	(73,0)	(84,3)	(98,8)	(94,6)	(102,7)	(123,0)	(125,8)	(140,4)
EBITDA	44,4	120,1	224,9	168,7	140,7	233,1	333,1	373,4	384,8
Margem EBITDA	25,5%	44,5%	62,6%	46,2%	41,1%	52,6%	59,6%	62,8%	60,3%
EBIT	(12,7)	36,5	172,5	134,2	103,4	182,0	247,2	265,0	249,6
Margem EBIT	-7,3%	13,5%	48,1%	36,8%	30,2%	41,1%	44,2%	44,6%	39,1%
Seminovos									
Receita Bruta	137,6	138,2	156,3	184,2	216,7	317,7	412,7	442,5	492,3
Deduções	(12,8)	(13,4)	(15,3)	(18,9)	(20,7)	(30,4)	(40,0)	(45,2)	(51,2)
Receita Líquida	124,8	124,8	141,0	165,3	196,0	287,3	372,7	397,4	441,1
Custo	(62,0)	(58,9)	(61,4)	(59,2)	(68,3)	(119,7)	(156,9)	(162,2)	(173,6)
Custo Ex-depreciação	(23,0)	(28,6)	(33,0)	(39,3)	(42,0)	(69,2)	(82,9)	(69,9)	(81,5)
Impairment	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
Custo Ex-depreciação e Ex-impairment	(23,0)	(28,6)	(33,0)	(39,3)	(42,0)	(69,2)	(82,9)	(69,9)	(81,5)
Depreciação	(39,0)	(30,3)	(28,4)	(19,9)	(26,3)	(50,5)	(74,0)	(92,3)	(92,0)
Depreciação Frota	(38,6)	(29,8)	(28,0)	(17,6)	(24,9)	(50,2)	(71,7)	(86,8)	(85,7)
Depreciação Outros	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(1,1)	(1,5)	(1,6)	(1,7)	(3,0)	(3,2)
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	-	-	-	(1,2)	0,0	1,3	(0,6)	(2,5)	(3,1)
Lucro Bruto	62,8	65,9	79,6	106,0	127,7	167,6	215,8	235,2	267,5
Margem Bruta	50,3%	52,8%	56,4%	64,2%	65,2%	58,4%	57,9%	59,2%	60,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(10,2)	(14,0)	(19,8)	(26,5)	(26,4)	(25,0)	(27,9)	(42,2)	(44,3)
EBITDA	91,5	82,2	88,2	99,5	127,7	193,1	261,9	285,3	315,2
Margem EBITDA	73,4%	65,9%	62,5%	60,2%	65,1%	67,2%	70,3%	71,8%	71,5%
EBIT	52,5	51,9	59,8	79,6	101,4	142,6	187,9	193,0	223,2
Margem EBIT	42,1%	41,6%	42,4%	48,2%	51,7%	49,6%	50,4%	48,6%	50,6%
Consolidado									
Receita Bruta	1.093,6	1.091,4	1.058,2	876,3	1.285,2	1.665,7	1.855,1	2.090,1	2.438,7
Deduções	(45,7)	(55,8)	(67,5)	(71,4)	(73,7)	(90,4)	(114,1)	(124,4)	(131,1)
Receita Líquida	1.047,8	1.035,6	990,7	804,9	1.211,5	1.575,2	1.741,0	1.965,8	2.307,6
Receita Líquida de Serviços	298,7	394,7	500,0	530,3	538,0	730,6	931,9	992,0	1.079,0
Custo	(890,0)	(816,1)	(559,3)	(406,0)	(724,3)	(894,0)	(921,8)	(1.080,9)	(1.385,7)
Custo Ex-depreciação	(788,5)	(697,1)	(474,2)	(343,8)	(651,3)	(783,3)	(751,4)	(868,0)	(1.144,8)
Impairment	-	-	50,1	-	-	-	-	-	-
Custo Ex-depreciação e Ex-impairment	(788,5)	(697,1)	(524,3)	(343,8)	(651,3)	(783,3)	(751,4)	(868,0)	(1.144,8)
Depreciação	(101,5)	(119,0)	(85,1)	(62,2)	(72,9)	(110,7)	(170,4)	(212,8)	(240,9)
Depreciação Carros	(80,2)	(97,5)	(65,2)	(31,2)	(41,0)	(75,2)	(129,6)	(164,2)	(186,8)
Depreciação Outros	(6,4)	(7,1)	(6,6)	(10,8)	(12,1)	(12,6)	(13,2)	(15,7)	(18,1)
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(14,9)	(14,4)	(13,3)	(20,2)	(19,8)	(22,9)	(27,5)	(33,0)	(36,1)
Lucro Bruto	157,8	219,4	431,4	398,9	487,2	681,2	819,2	884,9	921,9
Margem Bruta ¹	52,8%	55,6%	86,3%	75,2%	90,6%	93,2%	87,9%	89,2%	85,4%
Despesas Administrativas	(108,0)	(125,3)	(143,2)	(156,6)	(171,7)	(178,5)	(213,0)	(234,6)	(257,5)
EBITDA	151,3	213,2	373,3	304,5	388,5	613,4	776,6	863,1	905,3
Margem EBITDA ¹	50,7%	54,0%	74,7%	57,4%	72,2%	84,0%	83,3%	87,0%	83,9%
EBIT	49,8	94,1	288,2	242,3	315,5	502,7	606,2	650,3	664,3
Margem EBIT ¹	16,7%	23,9%	57,6%	45,7%	58,6%	68,8%	65,0%	65,6%	61,6%
Resultado Financeiro	(45,8)	(37,4)	(36,9)	(76,7)	(67,4)	(132,7)	(208,1)	(287,3)	(399,4)
Despesas Financeiras	(73,1)	(74,2)	(45,3)	(265,2)	239,9	(342,3)	(591,2)	(395,0)	(515,8)
Receitas Financeiras	27,3	36,8	8,4	188,5	(307,3)	209,5	383,0	107,7	116,4
EBT	4,0	56,7	251,2	165,7	248,1	370,0	398,0	363,0	265,0
Margem EBT ¹	1,3%	14,4%	50,3%	31,2%	46,1%	50,6%	42,7%	36,6%	24,6%
Lucro Líquido	2,6	37,2	183,6	109,5	173,9	259,4	276,7	258,1	186,8
Margem Líquida	0,9%	9,4%	36,7%	20,6%	32,3%	35,5%	29,7%	26,0%	17,3%

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

OBS 1: Os números consideram como receita bruta a cobrança de avarias; taxa de administração sobre multas e cobrança de combustível conforme disclaimer do Earnings Release do 1T20 (sem o IFRS15). Números consideram taxas de cartão de crédito como despesa operacional.

OBS 2: Os valores referentes a partir de 2019 estão de acordo com a nova norma contábil IFRS16. Os valores históricos já publicados não foram alterados de acordo com esta norma.



Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Ativo									
Caixa e equivalentes de caixa	287,4	327,9	68,6	886,6	2.816,5	4.644,0	146,0	903,5	950,7
Títulos e valores mobiliários	1.413,2	1.297,1	1.623,9	2.095,7	2.740,2	3.630,3	7.640,4	4.747,1	4.772,0
Contas a receber	376,4	398,4	455,4	447,1	550,9	631,6	879,9	1.075,7	1.284,0
Tributos a recuperar	8,3	17,8	16,3	15,8	17,7	24,1	34,5	93,0	183,0
Imposto de renda e contribuição social antecipados	70,6	71,9	64,3	55,2	49,7	71,7	74,7	87,6	106,9
Outros créditos	7,5	5,4	4,4	5,0	4,8	19,4	26,4	25,6	31,7
Adiantamento a terceiros	1,4	1,8	1,0	1,2	1,3	5,7	11,8	6,7	4,3
Despesas antecipadas	38,5	27,5	9,5	73,6	59,3	53,3	27,1	133,7	119,6
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	4,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	425,9	162,0	136,7	186,6	300,0	335,6	306,0	611,2	636,8
Total dos Ativos Circulantes	2.629,3	2.309,8	2.380,2	3.766,9	6.540,3	9.415,7	9.147,0	7.684,0	8.093,8
Realizável a Longo Prazo									
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	40,0	40,2	40,4	2.529,6	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	53,1	50,1	37,0	37,7	26,3	26,5	26,4	26,5	18,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	-	-	-	4,9	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101,3	95,9	109,5	122,9	144,7	206,6	154,4	161,2	178,3
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	7,1	6,7	6,5	6,0	6,0	6,4	6,5	8,1	8,9
Outros Créditos	-	-	-	-	-	9,6	14,5	16,2	33,8
Instrumentos financeiros derivativos	29,8	55,2	44,1	59,1	37,7	41,7	38,8	35,7	33,6
Contas a receber	4,0	3,9	3,2	3,3	2,8	2,8	7,2	2,1	1,9
Permanente									
Investimentos	1,1	1,2	1,2	2,0	2,1	1,2	1,2	1,2	1,1
Imobilizado	4.469,0	5.036,5	5.738,8	6.358,2	7.287,4	9.856,9	12.140,0	12.833,8	14.798,1
Intangível	126,1	135,2	141,7	156,3	157,3	168,4	175,0	181,8	200,5
Total dos Ativos não Circulantes	4.831,4	5.424,8	6.122,4	9.275,1	7.664,4	10.320,1	12.568,9	13.271,4	15.279,1
Total do Ativo	7.460,7	7.734,6	8.502,6	13.042,0	14.204,7	19.735,8	21.715,9	20.955,4	23.372,9
Passivo									
Passivo Circulante:									
Empréstimos e Financiamentos	327,0	375,4	526,6	202,6	144,8	131,1	250,0	232,2	399,4
Debêntures	399,2	338,3	376,7	337,2	348,8	346,6	367,3	463,9	605,8
Risco Sacado	518,3	230,0	149,3	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	727,2	1.142,9	1.172,7	945,5	1.343,4	1.360,5	2.316,8	1.725,6	2.454,4
Obrigações trabalhistas	48,6	51,3	50,5	60,0	70,9	73,6	67,0	80,7	75,8
Tributos a recolher	11,3	8,4	13,6	14,9	20,7	22,3	24,8	25,4	41,6
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	1,0	0,2	3,9	0,8	26,9	18,8	1,8	-	-
Dividendos a pagar	33,8	33,8	37,4	60,4	81,6	46,2	130,1	137,5	90,8
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-	-	-	9,5	9,5	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	70,2	76,8	73,3	123,4	111,5	157,7	172,3	184,6	216,6
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	-	-	-	45,2	37,7	25,7	20,2
Arrendamento por direito de uso	47,0	46,6	44,2	62,0	67,7	84,4	103,0	108,3	120,0
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cessão de direitos creditórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	270,9	429,0	470,6
Total dos Passivos Circulantes	2.183,5	2.303,8	2.448,2	1.806,9	2.216,3	2.296,1	3.751,2	3.412,9	4.495,2
Passivo não Circulante:									
Exigível a Longo Prazo									
Empréstimos e Financiamentos	704,9	800,6	540,0	5.965,0	5.245,9	7.555,1	7.717,1	6.952,2	7.858,9
Debêntures	2.112,4	2.107,6	2.790,8	2.238,5	3.218,5	5.545,0	5.978,1	5.781,5	6.499,9
Instrumentos financeiros derivativos	2,8	-	-	167,9	364,1	378,4	102,1	681,5	723,7
Tributos a recolher	-	-	-	-	-	-	2,1	1,9	1,8
Provisões para demandas judiciais e administrativas	5,4	5,2	4,7	4,6	4,5	4,0	4,7	5,3	8,7
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	0,7	0,6	0,5	3,0	0,4	6,8	12,9	12,6	12,8
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	-	-	-	31,5	7,4	3,2	0,1
Arrendamento por direito de uso	127,7	137,4	128,6	253,4	241,3	252,3	305,0	311,7	330,2
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	144,1	162,1	231,0	253,1	354,9	488,5	550,8	551,2	577,7
Total dos Passivos não Circulantes	3.097,9	3.213,5	3.695,7	8.885,5	9.429,5	14.261,6	14.680,2	14.301,2	16.023,1
Patrimônio Líquido:									
Capital Social	2.009,9	2.009,9	2.009,9	2.009,9	2.009,9	2.590,7	2.590,7	2.590,8	2.590,8
Ações em tesouraria	(23,1)	(23,2)	(23,3)	(23,4)	(27,2)	(12,5)	(12,6)	(12,6)	(13,5)
Reserva de Capital	60,8	60,8	60,9	60,9	61,0	63,1	61,6	61,6	61,6
Ajuste Patrimonial	(3,2)	(2,3)	(0,4)	(92,0)	(29,0)	(235,1)	(269,2)	(516,5)	(818,6)
Reservas de Lucros	134,8	172,0	311,6	394,1	544,1	771,9	914,0	1.118,1	1.034,3
Lucros acumulados do período	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	2.179,3	2.217,3	2.358,7	2.349,6	2.558,8	3.178,1	3.284,5	3.241,3	2.854,5
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.460,7	7.734,6	8.502,6	13.042,0	14.204,7	19.735,8	21.715,9	20.955,4	23.372,9



Histórico Dados Operacionais

Operational Data	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
RAC									
Number of points of sales*	184	190	194	195	199	202	207	216	223
Fleet - End of the Period	66.025	67.978	71.219	70.213	78.453	79.888	90.671	96.572	100.403
Average Operational Fleet	50.952	56.269	59.811	64.796	63.654	67.381	70.538	75.286	80.205
Average Rented Fleet	37.161	46.518	50.502	51.370	50.671	55.849	57.025	57.280	63.642
Average Age of the Fleet (in months)	8,7	9,0	9,5	11,1	11,7	11,4	11,3	8,8	8,6
Number of Daily Rentals (thousand)	3.462	4.330	4.823	5.067	4.618	5.143	5.281	5.225	5.677
Occupancy Rate (%)	72,9%	82,7%	84,4%	79,3%	79,6%	82,9%	80,8%	76,1%	79,3%
Daily Rentals Average (R\$)	59,5	70,3	84,4	81,7	84,1	96,4	118,6	127,5	126,0
Average monthly revenue per average operational fleet	1.348,1	1.804,2	2.267,9	2.130,8	2.033,6	2.452,9	2.960,2	2.949,2	2.973,3
LTM depreciation per average operational fleet	(2.581,1)	(3.423,7)	(3.357,7)	(2.763,1)	(2.202,2)	(1.438,5)	(1.691,0)	(2.547,7)	(3.562,1)
Fleet Management (GTF)									
Fleet - End of the Period	39.673	40.731	47.244	52.395	55.776	88.379	96.303	95.370	106.498
Average Operational Fleet	32.980	33.511	39.270	44.736	49.929	68.035	79.898	85.083	87.101
Average Age of the Fleet (in months)	15,9	16,4	15,1	14,7	15,7	15,0	15,8	18,9	18,1
Number of Daily Rentals (thousand)	3.046,6	3.082,4	3.613,3	3.861,7	4.544,1	6.259,2	7.350,6	7.657,5	7.926,2
Average Quarterly Ticket (R\$)	4.170,9	4.124,9	3.980,2	4.117,0	4.340,0	4.669,0	5.165,8	5.201,2	5.651,8
Average Monthly Ticket (R\$)	1.390,3	1.375,0	1.326,7	1.372,3	1.446,7	1.556,3	1.721,9	1.733,7	1.883,9
LTM depreciation per average operational fleet	(4.215,5)	(4.240,7)	(3.806,4)	(3.030,2)	(2.395,5)	(2.397,5)	(2.717,3)	(3.308,3)	(3.679,3)
Used Cars Sale (Seminovos)									
Number of stores	66	67	70	70	73	75	78	81	86
Number of Cars Sold**	18.465	14.321	9.869	5.356	12.462	14.509	12.472	15.225	18.474
RAC	16.469	10.860	8.237	3.778	10.101	11.112	9.970	13.308	15.893
GTF	1.996	3.461	1.632	1.578	2.361	3.397	2.502	1.917	2.581
Average Price of Sold Cars (R\$)	40.615	45.290	50.153	51.894	54.576	58.733	65.423	64.467	66.631
RAC	41.335	47.429	51.595	54.056	56.507	61.802	67.684	65.384	67.814
GTF	34.672	38.578	42.875	46.717	46.312	48.692	56.414	58.104	59.264
Average Age of Sold Cars (months)	16,6	19,8	19,9	22,9	22,2	24,2	23,8	21,1	22,8
RAC	15,6	17,1	17,5	18,9	19,7	21,5	21,4	19,8	20,6
GTF	24,2	25,9	28,5	30,3	31,5	31,3	32,9	31,1	35,4

**Não considera frota roubada

Histórico do CAPEX

CAPEX (R\$ milhões)	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
RAC									
Frota	263,4	711,1	676,4	248,5	1.265,5	1.142,0	1.950,5	1.764,8	1.939,3
Renovação	263,4	608,6	498,8	248,5	718,7	1.019,9	971,5	1.250,5	1.274,9
Expansão	-	102,5	177,6	-	546,8	122,0	979,0	514,2	664,5
Lojas	4,3	8,3	4,1	8,7	7,7	12,5	20,4	24,6	27,0
Novas	1,9	4,6	1,5	4,3	4,6	2,5	6,8	16,8	12,7
Antigas	2,4	3,8	2,6	4,5	3,2	10,0	13,5	7,8	14,3
Outros	15,9	17,9	25,4	24,5	45,6	28,2	25,3	19,6	25,6
TOTAL	283,6	737,3	706,0	281,8	1.318,9	1.182,7	1.996,2	1.808,9	1.992,0
GTF									
Frota	39,7	238,8	500,9	400,1	267,0	945,0	959,9	152,7	1.076,8
Renovação	24,9	25,1	80,5	114,9	145,1	87,4	385,9	44,5	142,2
Expansão	14,8	213,7	420,3	285,2	121,8	857,6	574,0	108,1	934,6
Outros	-	-	-	0,0	1,5	0,3	1,4	1,7	3,6
TOTAL	39,7	238,8	500,9	400,1	268,5	945,3	961,2	154,3	1.080,4
CAPEX TOTAL (RAC+GTF)	323,3	976,1	1.206,8	682,0	1.587,4	2.128,0	2.957,4	1.963,3	3.072,3
Número de Carros Comprados									
RAC	5.962	18.242	21.167	10.911	23.273	25.098	32.177	21.202	32.840
RAC	5.012	13.551	11.666	4.004	19.070	13.495	21.463	19.849	20.406
GTF	950	4.691	9.501	6.907	4.203	11.603	10.714	1.353	12.434
Preço Médio Carro Comprado (R\$)	50.847	52.071	55.619	59.452	65.849	83.151	90.445	90.436	91.843
RAC	52.564	52.477	57.983	62.073	66.363	84.623	90.876	88.909	95.038
GTF	41.791	50.900	52.717	57.932	63.518	81.472	89.582	112.824	86.600